ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1951 N.º 10.099

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A 7.ª esquadra continua a assegurar a neutralização da ilha Formosa

WASHINGTON, 12—Um informador oficial do Departamento da Defesa, fazendo referência á informação de que a 7.ª esquadra americana teria evacuado temporáriamente as águas da ilha Formosa, declarou de maneira categórica que o Governo dos Estados Unidos continuará a aplicar a sua política de «neutralização» da ilha e a assegurá-la por meio da 7.ª esquadra. O referido informador explicou que o bloqueio naval podia ser exercido de maneira mais eficaz com a esquadra a certa distancia da ilha Formosa, por exemplo na zona de combate da Coreia, tanto mais que a frota comunista chinesa «é desprezível».

Apesar de exercer a sua fiscalização a maior distancia, a 7.ª esquadra poderá deslocar-se, se for necessário, e atingir as águas da ilha Formosa em menos de 48 horas, enquanto os porta-aviões da mesma esquadra poderiam entrar em acção nas paragens da mesma em menos de 24 horas. A principal missão dessa esquadra continua a ser, como afirmou o informador, assegurar a «neutralização» da ilha Formosa, encontrando-se em condições de desempenhar essa missão em qualquer momento.

Para o informador não têm qualquer espécie de verosimilhança certas notícias telegrafadas da ilha Formosa a respeito de pretensas causas e efeitos do afastamento da esquadra para águas mais longinquas. Assegurou que a deslocação da esquadra não poderia ser indício de que tivesse sido decidida

(Continua na 11.ª pag.)

A continência ao monumento a Sá da Bandeira, após a deposição de flores pelo comandante da Escola do Exército

A Escola do Exército começou hoje a comemorar o 1.º centenário da sua instalação no Paço da Bemposta

A Escola do Exército, prestigioso estabelecimento militar há um século instalado no velho Paço da Bemposta, deu hoje começo a uma série de cerimónias comemorativas do seu centenário, as quais se prolongarão até 10 de Junho, com diversos actos a que assistirão o chefe do Estado e outras altas individualidades.

A primeira cerimónia realizou-se na parada do corpo de alunos. Pelas 8 horas, 400 cadetes armados de espada, pertencentes aos cursos de diversas armas e Administração Militar, e constituindo 3 companhias, formaram na parada sob o comando do sr. tenente-coronel Barbiere Cardoso, comandante do Corpo de Alunos.

Na presença dos srs. brigadeiro Henriques da Silva, coronel Luís Supico, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da Escola; dos professores e dos oficiais ali em serviço, todos em grande uniforme, o sr. major Pereira da Conceição, professor daquele estabelecimento, proferiu uma patriótica alocução dirigida aos alunos e fez a chamada dos mortos em campanha e na defesa da Pátria, antigos alunos da Escola do Exército.

O orador falou nos alunos que, durante os cem anos decorridos, mais gloriosamente servi-

(Continua na página central)

A GUERRA NA COREIA

Em volta de Wonju assinalam-se formidáveis concentrações de tropas comunistas

FRENTE DA COREIA, 12 — Assinalam-se «formidáveis» concentrações de tropas comunistas em volta de Wonju, no sector central da frente, e em volta de Osan, no sector ocidental. Por enquanto, apenas tem havido recontros de patrulhas, mas o informador oficial do 8.º exército confirmou que a 2.ª divisão estava a manter e a consolidar as posições que ocupou a 3 quilómetros ao Sul de Wonju, no ponto de cruzamento da linha de caminho de ferro e da estrada, ponto que domina as proximidades do maciço montanhoso de Soback, que separa as regiões ocidental e oriental da península coreana. Entretanto, como disse também o mesmo informador, tornou-se mais premente a ameaça de ultrapassagem no flanco direito do dispositivo das tropas daquela divisão, por se ter assinalado a deslocação de tropas inimigas ao Sul e Sueste de Chechon, uns 40 quilómetros ao Sul de Wonju.

Na noite de quinta para sexta-feira, caíram oito bombas na cidade de Ansong, a Sueste de Osan, lançadas de um ou mais aviões não identificados, mas não houve estragos. Foram em seguida lançados foguetões luminosos, provavelmente para permitir a observação dos efeitos do bombardeamento. Na frente ocidental, esta foi a segunda incursão de aviões inimigos no espaço de três dias.

O tempo está a tornar-se cada vez mais frio, sendo abundante a neve. As estradas estão geladas.—(F. P.).

A resistência aliada desorganizou os planos do inimigo

TOQUIO, 12 — Patrulhas travaram escaramuças durante toda a noite, nas colinas cobertas de neve e campos gelados, ao Sul de Wonju, enquanto as forças das Nações Unidas se preparam para suportar o choque da esperada nova ofensiva comunista, a Oeste.

Crê-se que a resistência aliada, no sector central, desorganizou os planos comunistas para uma grande manobra de flanqueamento pelo centro da Coreia, ameaçando isolar o 8.º exército.

Segundo as ultimas noticias, as forças comunistas encontravam-se cerca de 13 quilómetros ao Sul de Osan, na estrada de Seoul para Taejon, apenas alguns quilómetros do paralelo 37.º.

Pilotos, que atacaram concentrações de tropas, ontem, na área de Suwon, comunicaram que os comunistas se aproveitaram de dois dias de ausência de observação aerea para pôr em movimento poderosas forças e

(Continua na ultima página)

São retirados poderes ao general MacArthur na elaboração do tratado de paz com o Japão?

TÓQUIO, 12—A missão confiada pelo presidente Truman a John Forter Dulles deve vir a limitar o papel do general MacArthur na elaboração do tratado de paz com o Japão, segundo pensam muitos observadores diplomáticos de Tóquio. E' significativo que Dulles não só assume a categoria de embaixador para o efeito, mas é ainda colocado á testa duma missão de altas individualidades dos Departamentos de Estado e da Defesa. Apoiando-se assim no Pentágono e no Departamento da Defesa, Dulles gozará na discussão das questões japonesas duma autoridade que ultrapassa a do general MacArthur.

Até há pouco pensava-se em Tóquio que este teria empenho em representar ele próprio os Estados Unidos nas negociações do tratado de paz e em continuar a desempenhar, então, o papel preponderante que lhe coube durante a guerra contra o Japão e durante o período de ocupação.

Parece que o Governo americano deseja afastar toda a iniciativa individual e impedir as divergências de opinião que poderiam persistir ou surgir de novo entre a Administração de Truman e MacArthur a respeito da política extremo-oriental.

Há que sublinhar, contudo, que o general MacArthur não será ignorado na discussão do problema japonês: a missão de Dulles no Japão é precisamente consultá-lo. O Governo japonês também será ouvido.

Os observadores de Tóquio relacionam esta nova decisão do presidente Truman com o novo aspecto do papel militar do general MacArthur na guerra da Coreia. Com efeito, se este continua como comandante das Nações Unidas, na realidade é o intermediário entre o Pentágono de Washington e o estado-maior do 8.º exército na Coreia, que doravante dirige todas as operações das Nações Unidas e é o unico a publicar comunicados militares a respeito das forças terrestres. Os observadores têm a impressão de que as relações entre o Pentágono e o general Ridgway, comandante do 8.º exército e ex-chefe de estado-maior adjunto do Departamento da Defesa, são particularmente estreitas. Alguns, comentando a posição do general, MacArthur chegam a pensar que se trata de medidas progressivas de «neutralização».

Seja como for, é dificil para as autoridades de Washington não ter em conta a opinião do general, a quem a longa experiência das coisas militares e extremo-ocidentais confere grande prestigio: completa em 26 do corrente 71 anos.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A última tentativa diplomática para pôr termo ao conflito da Coreia

WASHINGTON, 12. *(Por Fernand Moulier)*.—Nos circulos diplomáticos americanos estão convencidos de que o relatório apresentado ontem pela «Comissão dos Três» á Comissão Politica da Organização das Nações Unidas constitui a ultima tentativa diplomática para se pôr termo ao conflito da Coreia por meios pacificos. Uma rejeição pelo Governo de Pequim, crêem também nos referidos circulos, faria desaparecer as ultimas hesitações de certos paises, em particular a Inglaterra, quanto a acusar a China de agressão na Coreia. Os observadores americanos fazem notar que o Governo dos Estados Unidos, pela sua parte e para bem da paz mundial, consentiu um sacrificio considerável ao aceitar o plano que a «Comissão dos Três» apresentou e que preconiza por exemplo a retirada simultanea das tropas das Nações Unidas e das tropas chinesas em operações na Coreia. Por outro lado, o lacónico comentário de Jacob Malik depois de apresentado o plano da «Comissão dos Três», testemunha para os referidos observadores a manifesta má vontade da U. R. S. S. quanto a contribuir para se pôr termo ao conflito e suscita poucas esperanças quanto á natureza da resposta do governo comunista chinês.

Nas esferas americanas bem informadas dão a entender que uma recusa de Pequim teria os efeitos imediatos seguintes: a China seria acusada de agressão na Coreia, pela Organização das Nações Unidas; far-se-ia bloqueio á costa da China; seriam congelados todos os haveres chineses em paises membros das Nações Unidas que tivessem votado a favor da condenação deste país como agressor; prosseguí-

(Continua na ultima pág.)

A Calçada do Moinho do Vento

não tem condições para a circulação no sentido ascendente

Têm afluido á nossa redacção as queixas dos automobilistas, nomeadamente dos condutores dos taxis, contra as novas determinações sobre o transito na Rua de Santo António dos Capuchos.

Com efeito, depois das benéficas reparações a que se procedeu nas ruas do Telhal e de Santo António dos Capuchos e após a rectificação do traçado da primeira, apareceram novas placas proibindo a subida dos automóveis, a partir da Calçada do Moinho de Vento, por onde passam a seguir os carros que se dirigem ao Campo dos Martires da Pátria.

De uma inclinação muito pronunciada, com a agravante de possuir uma curva ao meio, a referida cançada é de dificil acesso aos automóveis, que precisam de fazer um grande esforço do motor para a subir. Nos dias de chuva ou nas manhãs humidas, em que o pavimento está escorregadio, torna-se mesmo perigoso para muitos carros de pouca força tentar a «escalada».

Segundo o testemunho de várias pessoas, há motoristas de taxis que se recusam a seguir aquele caminho, com receio de ingreme calçada.

Não sabemos qual foi o motivo desta determinação, mas achamos estranho que a comissão do transito que estudou cuidadosamente o regulamento ora em vigor, não tivesse logo visto essa necessidade e só agora, que a circulação está facilitada com as novas obras, é que se estabelecesse o sentido unico na Rua de Santo António dos Capuchos. Realmente, esta nova disposição não consta do novo regulamento e só agora, por uma divisão cuja responsabilidade não sabemos a quem pertence, foi estabelecida uma restrição que se afigura inconveniente a todos quantos têm de circular pelo local.

Não será posivel rever o assunto, em face dos inconvenientes apontados e da experiência dos técnicos?

DE LUTO

Faustino Policarpo Timóteo

Com 77 anos, faleceu na Avenida Almirante Reis, n.º 4, 1.º, o sr. Faustino Policarpo Timóteo. Deixa viuva a sr.ª D. Candida da Conceição Silva Timóteo e era pai do sr. Cesar da Fraternidade Silva Timóteo. O funeral, a cargo da agencia «Sraf», realiza-se amanhã, pelas 16 horas, para o cemitério do Alto de São João.

Francisco Marreiros Leite

ALGÔS, 12 — Faleceu e sepultou-se nesta localidade o sr. Francisco Marreiros Leite, importante industrial e proprietário local. O extinto contava 54 anos, era casado com a sr.ª D. Crisante Marreiros Leite e pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Mascarenhas Marreiros Leite, do sr. João Diogo Marreiros Leite, das sr.as D. Catarina Mascarenhas Marreiros Leite e D. Maria Filomena Marreiros Leite e irmão da sr.ª D. Maria do Carmo Serrão Marreiros e do sr. dr. António Marreiros Leite, subdelegado de saude em Silves. Foi o falecido um grande amigo dos pobres, sendo a sua morte muito lamentada.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
UMA NOVA ESPECIALIDADE
«Lampreia à moda do Minho»
e
Arroz de frango á fechaduras

KARSOTE RUB
melhora
Dores de garganta
A venda em todas as farmácias
Esc. 9$50

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade e caem aguaceiros em quase toda a Europa ocidental e setentrional, por influência duma massa de ar instável, transportada na circulação duma profunda depressão centrada a noroeste da Escócia. O tempo em Portugal mantem-se influenciado por esta depressão.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Tempo instável com céu de nebulosidade variável, diminuindo para a noite, e vento bonançoso a moderado do quadrante noroeste. Aguaceiros ocasionais, especialmente nas regiões montanhosas, e temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14º,9; mínima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,4; mínima, 5º.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, cançonetas portuguesas; 20 e 50, trechos de órgão; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Dinamarca»; 21 e 48, musica de salão; 22, teatro: «A educação de Mariquinhas» e «Mariquinhas tem ciumes», de Luzia; 22 e 20, conjuntos vocais; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Programa obrigado a mote»; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso; ás 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica de camara; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, musica de baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, imagens por musica; 21, passatempo; 22, rapsódias; 22 e 15, musica hungara; 22 e 30, concertos; 23, musica do restaurante Negresco; 23 e 30, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal; e amanhã; ás 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

A antiga fábrica

de Miguel Oleiro

Publicámos em Novembro um artigo sobre a antiga fabrica do Miguel Oleiro, hoje do sr. Joaquim Duarte, na Rua da Imprensa Nacional. Escreve-nos o sr. dr. A. M. Vidigal, «na qualidade de anterior proprietário da referida fábrica, de um predio onde uma parte da mesma está instalada, e irmão dos actuais proprietários da outra edificação predial, vizinha daquela onde estão integradas as restantes instalações da mesma olaria».

E esclarece:

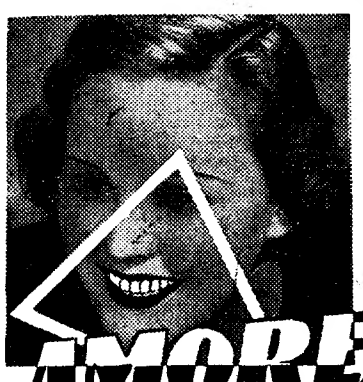
«Sómente a exploração industrial da fábrica em referência tem sido da responsabilidade do seu actual proprietário, sr. Joaquim Duarte, pois das edificações urbanas onde a mesma fábrica funciona, a que tem os n.os de Policia 104 a 114 pertence a meu tio e minhas irmãs, e apenas a designada com os n.os 98 a 102, da mesma artéria, Rua da Imprensa Nacional, é pertença daquele fabricante desde 26 de Novembro de 1948, data em que celebrámos a respectiva escritura transaccional».

Publicamos este esclarecimento pela atenção devida ao sr.. dr. Vidigal, visto que no nosso artigo não há referência a proprietários de predios mas sim e apenas a donos de fábrica—o que é diferente.

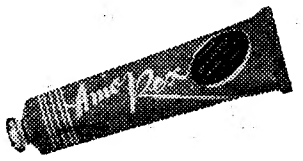
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	655$	655$	656$
Consolidado 3 % T. 10	721$	721$	721$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	839$	840$
Centenários 4 %	1.940$	1.939$	1.941$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	970$	968$	—
Externas 1.ª série	—	1.125$	1.150$
Externas 1.ª carimbadas	1.115$	1.110$	1.115$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.240$	1.260$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	134$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.350$	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	—	755$
Ultramarino cp. T. p....	575$	570$	575$
Portugal port. T. p. ...	1.180$	1.175$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.220$	1.300$
Nacional...	—	905$	950$
Aguas Lisboa port. ...	—	117$	118$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	118$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	270$	—
Crédito Predial port. ...	18$	18$	18$
Gás Electricidade cupão	160$	160$	161$
Alto Alentejo cupão ...	170$	170$	171$
Industrial Ahança... ...	—	272$	—
Portugal e Colónias ...	271$	270$	272$
Nac. Navegação T. p.	980$	978$	980$
Colonial de Navegação	—	970$	990$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.100$	1.150$
Port. Tabacos cupão ...	329$	329$	330$
Tabacos Portugal cupão	—	405$	428$
União Eléctrica Port. ...	—	194$	199$
Cassequel	899$	898$	900$
Agricola das Neves ...	—	960$	1.000$
Agricultura Colonial ...	515$	510$	516$
Açucar de Angola... ...	2.695$	2.693$	2.695$
Buzi	143$	143$	144$
Ilha do Principe	1.250$	1.240$	1.265$
Zambézia T. de 25 ...	115$	115$	116$
Moçambique	200$	199$	200$
Electrica das Beiras	1.195$	1.195$	1.200$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	94$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273



AMOREX elimina aos cidos da boca
AMOREX evita a carie dentaria
AMOREX torna os dentes brancos
Nova embalagem Esc: 7$00



AMOREX
Cada embalagem contém uma senha que habilita ao novo Concurso «Rainha por uma semana», com um prémio de 20 contos e dois de 5 contos

O PORTO pelo telefone

Quando menos se espera...

PORTO, 12—Foi atingida por uma tabua, caída dum predio da Rua da Alegria, a sr.ª D. Sabina Ferreira Soares, moradora no lugar de Triana, Rio Tinto, de 23 anos. Foi internada no hospital.

Aterragem forçada dum avião

Ficou hoje concluido o desmantelamento do avião da base naval de S. Jacinto que ha dias foi obrigado a fazer uma aterragem forçada nuns campos próximos da Faz do Sousa. Os destroços do avião, que têm estado guardados pela P. S. P. desta cidade, seguiram hoje em camionetas para Aveiro.

Major Campos

Foi esta tarde a enterrar o major Jorge Farme Campos, uma das figuras mais populares desta cidade, que há muitos anos estava reformado do Exercito e desempenhava funções de sub-chefe do distrito de Recrutamento de Reserva n.º 6. Nunca deixando de se apresentar uniformizado, o major Campos foi outros tempos frequentador assiduo das «caixas» dos teatros, mantendo estreita amizade com as mais destacadas figuras da cena.

Uma igreja construida *em dois anos* pela população da terra

VIANA DO CASTELO, 12.—A nova igreja paroquial da freguesia de Perre, entrou já na fase de cobertura. Finda ela, proceder-se-á ao levantamento da torre, avaliada em 115 contos, e que correrá a expensas do dr. Carlos Pires Felgueiras, natural de Perre, residente na Maia, onde é presidente da Camara Municipal. E' interessante registar que toda a população trabalha afanosamente na edificação do novo templo, contribuindo com dinheiro e trabalho. A obra, desde os alicerces, é de mãos de perrenses, sendo até dali o empreiteiro. A igreja, cuja primeira pedra foi lançada em 1949, estará concluida no próximo estio, precisamente dois anos depois de começada.

O antigo templo, reconstruido em 1549, como o atesta o cronograma aposto sobre a porta principal, lavrada ao gosto do estilo manuelino simples, ameaça ruina e as obras de restauro eram tão dispendiosas que não valiam o trabalho, atendendo á exiguidade do edificio, incompativel já com a população da aldeia, que nos ultimos tempos se tem desenvolvido muito.

Perre é notável na região pelos seus vinhos verdes, de um gosto e corporização especial, e pelo seu «vinho seco», feito com uvas brancas amadurecidas ao mamido e pisadas de uma forma particular, que dá ao sumo um paladar de vinho do Porto velho.

Provas de doutoramento

na Faculdade de Medicina

Sob a presidência do reitor da Universidade de Lisboa, principiaram esta tarde, na Faculdade de Medicina as provas de doutoramento dos srs. drs. Bruto da Costa e Geraldes Barbas. As provas terminam amanhã.

Mons. Pereira dos Reis

Acentuam-se as melhoras de monsenhor Pereira dos Reis, que foi há dias colhido por um automóvel, conforme referimos. Entre as pessoas que estiveram hoje, no hospital de S. José, a informar-se do seu estado, conta-se o sr. brigadeiro Correia Guedes, chefe do gabinete do ministro da Defesa Nacional.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. José Lopes Dias, delegado de Saude no distrito de Castelo Branco, fará na Casa das Beiras a sua anunciada conferência intitulada «Ensaio de Combate á Mortalidade Infantil em Castelo Branco».

Assegure o exito da sua pastelaria e culinária
USANDO
FERMENTO EM PÓ
ROYAL

Foi hoje ouvido
na Penitenciária
o autor da morte
do agente Cabral

Conforme noticiámos, na manhã de 3 do corrente, foi assassinado a tiro, no patamar do 1.º andar do prédio n.º 52, da Rua Tomás da Anunciação, o agente auxiliar da Polícia Judiciária, Luís Francisco Tavares Cabral, por um indivíduo, que se supõe não estar no uso das suas faculdades mentais, chamado António Rumina.

As investigações foram confiadas ao chefe da 2.ª secção, sr. Fernando Martins de Jesus, que esta tarde ouviu o preso, que se encontra na Cadeia Penitenciária de Lisboa, o qual confirmou as suas anteriores declarações, feitas quando ouvido pelo director e subdirector da Polícia Judiciária. As autoridades estão convencidas de que o preso premeditou o crime, pois que, na noite de 2 para 3, teria declarado numa leitaria próximo da sua residência, quando ali lhe foi dito, por um empregado, que a Polícia o iria buscar, na manhã seguinte, que regressava mais cedo a casa, para preparar a pistola para os receber a tiro. Em vista disto, o interrogatório baseou-se unicamente no esclarecimento deste facto.

Todavia, o preso negou que tenha premeditado o crime, dizendo que, se fez fogo sobre o agente, foi devido ao facto de'e ter tentado violar a sua residência, o que impediu.

A Polícia continua a investigar o caso.

O NOVO MUSEU REGIONAL
de Santa Maria de Estremoz

EVORA, 12—Os representantes da Imprensa deste distrito visitaram o Museu Rural da Casa do Povo de Santa Maria de Estremoz, a convite do presidente da assembleia geral daquele organismo corporativo, sr. engenheiro Contês Simões, que recebeu os jornalistas acompanhado pelo sr. dr. Bento Caldas, delegado do I. N. T.. Estavam também presentes o presidente da Camara de Estremoz, sr. engenheiro Bicker Pimentel, a direcção do Gremio da Lavoura e outras autoridades locais.

A cerimónia começou com algumas palavras do poeta Miguel Trigueiros, fazendo-se depois a visita ás salas do Museu, onde se arrecadam riquissimas obras de escultura, barros, manequins vestidos, representando a indumentária tipica daquela região, miniaturas de carros e alfaias agricolas, bem como as mais variadas peças de ceramica do seculo XVIII; preciosas colecções de bonecos de Estremoz e muitas outras preciosidades.

O novo Museu será inaugurado brevemente pelo sr. ministro das Corporações.

Fizeram uso da palavra os srs. Miguel Trigueiros, engenheiro Costês Simões, dr. Bento Caldas, engenheiro Bicker Pimentel, e em nome da Imprensa, o professor sr. Oliveira Charrua.

Seguiram-se visitas a S. Lourenço do Monfurcal e á casa do Povo, onde foram para a Emissora Nacional onde foram gravadas algumas passagens do folclore regional.

CONTINUOU HOJE O CONCURSO
para professor extraordinário da Faculdade de Ciências

No anfiteatro da Faculdade de Ciências prosseguiram hoje as provas do concurso do sr. dr. Carlos das Neves Tavares, que já era 1.º assistente e se apresenta como candidato ao lugar de professor extraordinário de Botanica, defendendo a tese «Liquenes da Serra do Gerez».

O juri, que ao abrigo do novo decreto foi designado pelo Ministério da Educação Nacional, esteve presidido pelo sr. dr. Viana de Almeida, como professor mais antigo da Faculdade de Ciências, e constituído pelo professor jubilado dr. Rui Teles Palhinha; João de Carvalho Vasconcelos, do Instituto Superior de Agronomia, dr. Flávio Resende, catedrático da cadeira, na Faculdade de Ciências; dr. Américo Pires de Lima, do Porto; dr, Abilio Fernandes, de Coimbra, e dr. Manuel Ferreira, do Porto. Foram arguentes os srs. drs. João de Carvalho Vasconcelos e Abilio Fernandes.

As provas do concurso terminam na próxima segunda-feira.

A ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA
foi hoje visitada por um delegado agrícola do Plano Marshall

O sr. William Ferdinand de Dikson, director do departamento agrícola da Economic Corporation Administration (Plano Marshall) foi esta tarde recebido na sede da Associação Central de Agricultura Portuguesa pelo seu presidente da assembleia geral, dr. Jorge Pedro Rebelo Arnaud, pelo presidente da direcção, dr. Rui de Andrade, pelos restantes membros, srs. eng.º João Garcia Nunes Mexia, José Infante da Camara, D. José Siqueira, António Branco Teixeira e dr. José Pequito Rebelo. O sr. Dikson apresentou o resultado dos seus estudos sobre a economia agricola e, em especial, sobre a erosão, com gráficos da produção cerealifera portuguesa. A direcção da Associação agradeceu a visita e as informações recebidas, pondo á disposição do sr. Dikson os subsidios da sua documentação e os resultados da sua experiência.

VIDA ARTISTICA

Uma agradável exposição
do Grupo dos Artistas Portugueses
na Sociedade de Belas Artes

Depois de tantas exposições exóticas, desiquilibradas umas por audácias que fizeram o seu tempo, ou são nimiamente incompreensíveis, e outras convertidas em feira franca de tudo quanto aparece, como a que ultimamente se realizou, nas Belas Artes, com caracter oficial —o Grupo dos Artistas Portugueses, que já vai em dez anos de existência, assume, com respeito diferente dos que ainda se interessam pela matéria plástica na sua função espiritual e cultural, a chefia artistica, sem madarianatos, nem personalismos, dando-nos um notável exemplo, se não uma lição de equilíbrio, de nobreza e de equidade.

Dir-se-ia que, sob o seu influxo, a pintura, a escultura, a aguarela, nas suas mil variantes e cambiantes, voltam a ser, não o que eram, porque as escolas renovam-se e os temas também, mas o que nelas havia ainda há poucos anos, de valor nobilitante, cruzada estética, idealismo desinteressado e sobretudo, de pedagogia do belo para as multidões.

Vai por bom caminho este simpático grupo, que leva consigo, num objectivo definido—o prestigio das artes plásticas em Portugal.

Esta 10.ª exposição apresenta-se clara, nitida, numa parada de valores, onde se destacam obras de mérito, e outras que, de classificação menor, são, no entanto, dignas de ser vistas.

Quem vai agora á Sociedade de Belas Artes tem ali uma atmosfera agradável, de boa temperatura, onde a visão se demora encontrando mais de um motivo de interesse. Esquece-se do que vai pelo Mundo. Refugia-se nas suas salas, como num tabernaculo de beleza, vendo, não só alguns rincões luminosos da nossa terra, num itinerário em que há surpresas, mas também, já no retrato do citadino, já no apontamento do tipo rural, o tema humano na sua verdadeira estrutura, isto é, sem deformações ou estilizações que, em tantos outros certames nos dão uma impressão esmagadora de pesadelo.

Comecemos pelo óleo. Alda Machado Santos, expõe dois quadros. Em tintas suaves, aveludadas, por vezes, de nuances raras, as suas naturezas mortas afirmam , não apenas, uma técnica que cada vez mais se requinta, mas também uma delicadissima sensibilidade.

Albertino Guimarães é um belo pintor de ar livre, que tem na «Rua Sem Sol» e em «Azenhas do Mar», duas obras bem expressivas da sua maneira tão pessoal. António Saude, velho mestre, continua trabalhando á espátula. Deve ser unico no processo. Tem uma larga e valiosa representação. «Das Portas de Coimbra», Bussaco, é uma larga panoramica sobre a paisagem, em que todos os verdes, dos mais variados matizes se distinguem. Paira nas suas obras um silêncio recolhido de meditação que espiritualiza. Seguem-se várias marinhas de Conceição Silva. Aquela onde uma figura de mulher, corre junto ás ondas revoltas, tem uma luz muito fina. O quadro está cheio do som das vagas atormentadas! Muito bons, os retratos de Domingos Rebelo, sobretudo, o 24, cheio de caracter, desenhado com largueza, impondo a figura. E já agora diremos que o «panneaux» de «Lisboa» é sugestivo. A composição é harmoniosa. Nela estão representados vários tipos caracteristicos da urbe em diversas cenas: o namoro, a venda das flores, as peixeiras, o hortaliceiro com a carroça, que o artista conseguiu agrupar, sem soluções de continuidade. Elisa Felismino apresenta um eloquente retrato da sr.ª D. Maria Joana Féria Reis Valle. Mestre Falcão Trigoso, como sempre ardente e entusiasta, em pleno periodo junqueiriano, expõe, além de outras telas, *Oração ao Mar*, *Oração ao Pão* e *Oração ao Vinho*. Poesia, tinta, musica, e sentimento. Quanto a nós, as mais belas, são as duas ultimas. Reparem, naquela seara, batida pelo vento, e já crestada pelo Sol! É verdadeira como arte e natureza! Na «Oração ao Vinho», que vigor! Só um artista muito experimentado consegue, com meia duzia de pinceladas, obter aqueles efeitos.

E vêm a seguir, os «Peregrinos», de Fernando Santos (Fátima, talvez), grande massa humana de homens, mulheres e crianças, tudo humildade e crença, cujos rostos reflectem o fervor mistico. O tema é dificil, mas está bem expresso—é mesmo sugestivo, tocante. Fortunato Anjos entrou no dominico puro da cor. As suas duas paisagens são quase de um valor musical. Jaime Isidoro, do Porto, mantém a sua interessante teoria, e dá-nos, não só a atmosfera, mas o movimento do burgo nortenho, valorizando muito os cinzentos prateados. José Campos regressou, com um lindo «Leda e o Cisne», de gamas claras, que nos lembra os quadros de Besnard. Uma pequena maravilha!

Luís Salvador trabalhou, intensamente: sete quadros, em que o «Poente», de tintas quentes, prende a rotina com admiração. Que misteriosas, no silêncio da areia, rocha negra e veus de neblina,—são as suas praias!

Machado da Luz, com uma série de interessantes apontamentos. Já o dissemos várias vezes: parece um pintor japonês, e daí o seu curioso exotismo, sobretudo, na paisagem, numa nota aguda de sensação. Citamos ainda Maria Alexandrina Chaves Berger, Maria Amélia da Costa Nery, Mário de Passos Reis, Pedro Guedes e Raul Carapinha.

Jaime Murteira, em «Promontório de Sagres», tem um excelente quadro, em que mostra as safiras, os rubis e topásios da sua paleta de colorista. Mas gostámos mais de «Sol-Posto», água a rezar na quietação da noite que se avizinha. É de notar o esplendido retrato da sr.ª D. Maria Manuela Filipe da Costa, de Rui Preto Pacheco, sólido como desenho, e de atitude elegante. Romano Esteves em «Preparativos para a pesca» tem a sua melhor obra, a lembrar na mimica os quadros dos mestres flamengos. «Capela de Manique» é uma mancha interessante de cor.

E agora a aguarela. Mestre Alberto de Sousa molha os pinceis na fogueira ardente do Sol português. É o artista do ar livre, que, numa punjante originalidade, herdou de Roque Gameiro, o ceptro do nosso primeiro aguarelista. Vemo-lo como ontem, isto é, igual a si próprio, numa vasta obra, que vai do Norte ao Sul do País, na pesquisa das figuras mais caracteristicas, monumentos mais belos, e paisagens mais ridentes. «Outono», com árvores que se desfolham, uma de folhas já queimadas pelo astro, vermelhas como linguas de fogo, outras verdas, de uma nuance de seda brilhante, fazem-nos literária e plásticamente, o elogio da suave e doce estação.

«A Junta de Bois» é um apontamento de mestre. Atente-se na pelagem fulva dos animais e no desenho forte e vigoroso. César da Silva, minucioso nas «Velharias», enlevado no pormenor.

Maria Salvador conseguiu, de facto, descobrir um género. As suas aguarelas, com o ar de velhas estampas, são de um delicado romantismo. Ninguém a excede nesse género que, aliás, criou. Repare-se naqueles massiços de árvores, em que cada folha se recorta e onde a luz é de tão variadas e suaves gradações! «Serenidade ao entardecer» tem emoção. Sente-se que a artista espiritualiza, se não transfigura a paisagem, obtendo efeitos novos. Raquel Roque Gameiro é outro grande nome da aguarela, mas trabalha pouco, e aparece ainda menos. É pena. A sua obra cheia de alegria, dá-nos, por vezes, a sensação de um conto de fadas. Alia a um magnifico virtuosismo aquela ingenuidade visual e inocência formal, que Carot defendia.

Na escultura, Anjos Teixeira, Filho, destaca-se com uma estatueta de Eça de Queirós, em que o romancista surge tão vivo, como irradiante de ironia. Peças escultóricas em que o modelo é flagrante, e, além disso, bem realizadas. João da Silva é eximio nas pequenas figurinhas. Fino, sensivel, dá-nos mais um capricho da sua arte de animalista. Ainda Julio Vaz Junior, com «Fons Vitae», em mármore, de apreciável concepção, e Martins Correia, que sabe modelar com vigor. Figuram, no certame, trabalhos do escultor Simões de Almeida, e dos pintores Albino Armando e Saavedra Machado, com que o grupo dos Artistas Portugueses consagra a memória dos três malogrados artistas.

* * *

O «Nucleo de Amigos» do grupo dos Artistas Portugueses abriu este ano um concurso de pintura, sujeito ao tema: «Uma rua de aldeia, com figuras ou animais, em conjunto ou separadamente». Ontem, reuniu-se o juri, que resolveu atribuir o 1.º prémio a Portela Junior; o 2.º, a Albertino Guimarães, e o 3.º, a Jaime Murteira. Foram concedidas quatro menções honrosas, respectivamente, a Fortunato Anjos, Silva Lino, Pedro Guedes e José Basalisa.

O chefe do Estado fez-se representar pelo sr. comandante Nuno de Brion.

FOTOS Aurea
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

Acaba de aparecer a 2.ª edição de:
«SEGUROS»
Noções Gerais e Contabilidade
pelos profs. Matos Rodrigues e Baptista de Oliveira
A' venda nas livrarias:
PORTUGALIA — Rua do Carmo, 75
SA' DA COSTA — Rua Garrett, 100
Parceria António M. Pereira — Rua Augusta, 54 — LISBOA

Chegaram da Argentina
200 toneladas de carne
e até ao fim do mês
esperam-se mais 400

Durante o meado da semana finda e principio desta semana, escasseou em alguns talhos a carne de vaca, na maioria dos talhos, tendo sido esgotados os restos de carne brasileira que ainda existia no frigorifico, anteontem, precisamente no dia em que chegavam ao Tejo 200 toneladas de carne frigorificada da Argentina, mandada vir pela Junta dos Produtos Pecuários. Com a chegada desta carne ficou normalizado o abastecimento publico, sendo esperadas ainda mais 200 toneladas no dia 18 e igual quantidade no dia 30, o que se traduz no total de 600 toneladas de carne argentina importadas durante este mês. Pelo que se vê, deixou de haver razão para se verificar escassez de carne de vaca.

Abundancia de peixe

Na lota de Santos foram hoje vendidas 97 toneladas de peixe, continuando a verificar-se a abundancia de marmota. O «Cabo Branco» trouxe um carregamento de 102 toneladas, entre as quais 100 daquele produto; e o «Alcantara» trouxe 80 toneladas de marmota, que têm sido vendidas a 280$00 e 300$00, caixas de 60 quilos, quando a tabela é de 600$00. Apesar dos temporais o peixe não tem faltado. No mar encontram-se presentemente 27 barcos, e, hoje, sairam o «Barbara Barata» e «Exportador II», estando em saldo mais de 200 toneladas de peixe.

Manteiga sueca

Encontram-se no Frigorifico 100 toneladas de manteiga sueca importada pela Junta dos Produtos Pecuários, assim como grande quantidade de manteiga nacional, que vão ser lançadas no consumo á medida das necessidades do abastecimento publico.

Prisão de marítimos
que levavam o vinho e deixavam a água...

O subchefe Serra e Moura, da Policia Maritima, concluiu as investigações relativas a uma substituição de vinho por água, em diversos carregamentos daquele produto.

De principio, não se sabia a que atribuir o facto, pois o vinho era fornecido pela casa José Domingos Barreiros, Limitada, do Poço do Bispo, e transportadas as cartolas em fragatas de que é proprietário o sr. Albano Leite, com escritório na Rua da Madalena. Os clientes diziam que o vinho sabia a sal e, além disso, tinha muita água. Ultimamente, foi a Direcção dos Serviços de Abastecimento da Armada, com sede no Alfeite, que verificou um roubo de mais de 3.000 litros de vinho, em várias cartolas. Desconfiava-se de toda a gente, vindo, finalmente, a descobrir-se que eram alguns marítimos das fragatas que substituiam o vinho por água. Foram presos José Inácio, arrais de uma fragata, os seus camaradas, e o arrais de outro fragata, Valdemar Pereira de Sousa.

A FEIRA POPULAR
rendeu 3.300 contos para os pobres

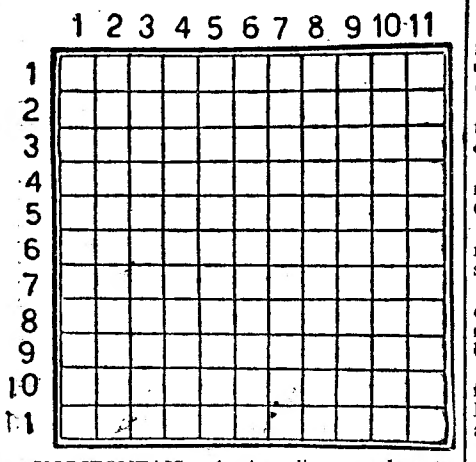
A' hora de fecharmos o nosso jornal, está o sr. governador civil de Lisboa a receber, no seu gabinete, os representantes dos jornais, a quem o sr. dr. Mário Madeira dará conta dos resultados económicos da Feira Popular, explorada em benefício dos pobres da capital. Das contas, pormenorizadas e justificadas, ressalta o resultado, que deu o produto liquido de 3.309.542$15.

CASINO ESTORIL
HOJE
Penúltima apresentação de uma das maiores interpretes da canção francesa
RENÉE LEBAS
acompanhada ao piano pelo célebre compositor
ALBERT LASRY
e a grande atracção de extraordinário êxito
ORQUESTRA de ROMAN JACOWLEW
com os seus bailarinos ciganos
IRINA ET YVAN
e ainda as orquestras
Almeida Cruz e Ases do Ritmo
- No Grande Salão Restaurante, por deferência para com os Exmos Frequentadores.
PREÇOS — As entradas só são pagas aos Sábados e Domingos.
- No «Wonder-Bar» (Hoje) - Consumo mínimo, 25$00.
— * —
AMANHÃ — NOITE DA MODA
Despedida de
Renée Lebas

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 492



HORIZONTAIS: 1—Apendice membranoso de alguns insectos. Titulo nobiliárquico. Falda. 2—Conjunto de corpos homogéneos. Incorrecções. 3—Mulher do imperador Cláudio célebre pelos seus excessos. 4—Muito diligente. 5—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Nome de homem. Pronome pessoal. 6—Pátria. Progenitor. Possuir. 7—Postergue. Tratamento que se dá ás freiras. 8—Roa. Curo. 9—Sulca. Reduza a farinha. Catedrais. 10—Entrega. Planeta do sistema solar de cor avermelhada. Canhamo de Manila. 11—Restos mortais. Espiritos.

VERTICAIS: 1—Pedra de dominó. Um dos Estados da União Americana. 2—Preposição que designa falta. Compartimentos. 3—Espaço. Nome de mulher. 4—Chamariz. Pronome pessoal. Pedra de moinho. 5—Descobre. Porém. 6—Viração. Colorido. 7—Terrenos de meloeiros. Amarra. 8—Zombaria. Artigo definido. Artigo definido (ant.º). 9—Rio de Itália. Após. 10—Giboia. Preposição que, para se tornar evidente, precisa de demonstração. 11—Carta de jogar. Baças.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 491

HORIZONTAIS: 1—Mármara. Vãs. 2—Ar. Aio. Sena. 3—Recua. Vasco. 4—Tias. Tonto. 5—Custara. 6—Sb. Corso. A's. 7—Aloira. 8—Alista. Tomé. 9—Lento. Gozar. 10—Aida. Rás. Tá. 11—Mão. As. Somes.

VERTICAIS: 1—Martas. Alam. 2—Arei. Baleia. 3—Cão. Lindo. 4—Maus. Costa. 5—Aia. Coito. 6—Ro! Turra. Rs. 7—Vossa. Gás. 8—Santo. Toso. 9—Vesta. Noz. 10—Ancora. Mate. 11—São. Asperas.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em virtude de Mirita Casimiro se ter desligado da companhia do Teatro Variedades, já não se representará naquele teatro a opereta «Os Serranos».

—O espectáculo que Carmen Amaya hoje estreia no Teatro Maria Vitória é dividido em duas partes e intitula-se «Fantasia Espanhola».

—O conjunto de Tony Amaral, com o animador Max, também colabora nos bailes de Carnaval das Belas Artes.

—Entrou ontem em ensaios de recordação, no Teatro Avenida, a peça de Machado de Assis, «Helena».

—Nos dias 14 e 15, a companhia brasileira de comédias efectua, no novo teatro de Alferrarede, dois espectáculos com as peças «Chica boa» e «O amor não tem preço».

—No dia 15, realiza-se, no Paris Cinema, a festa do cançonetista Carlos Fernandes, que em Fevereiro segue para Espanha, onde vai cumprir alguns contratos.

—Realiza-se no domingo um desafio de futebol entre duas equipas de artistas e pessoal técnico do Teatro Avenida, em que será disputada a taça «Eva Todor». Após o desafio, efectua-se um almoço de confraternização num restaurante de Lisboa.

—Foi convidada a ingressar numa companhia de revista, que deverá actuar num dos teatros do Parque, a actriz brasileira Virginia Lane.

—Por ter assinado contrato com a empresa de Walter Pinto, que em 9 de Fevereiro inaugura a época no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, desistiu do seu regresso a Portugal o maestro António Lopes.

—A companhia de revistas da direcção de Rosa Mateus, de que faz parte o actor Estevão Amarante, efectua nos dias 14 e 15 espectáculos em Monsão.

—Por dificuldades nos transportes ferroviários de Espanha, a estreia da companhia de circo anunciada para hoje, no Coliseu, foi adiada para amanhã, ás 21 e 30.

—Está em Lisboa o sr. Alberto Alão, gerente do Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Chegou hoje á estação de Santa Apolónia um comboio especial, com 10 vagões, com todo o material e os animais da companhia de circo que amanhã se estreia no Coliseu.

—O romancista Aleixo Ribeiro concluiu uma peça em três actos a que deu o titulo de «A Terra».

—Está aberto até 15 de Abril o prazo para o concurso de peças destinadas ao Teatro do Povo.

—E' hoje que, pelas 18 e 30, se efectua no Teatro D. Maria II a estreia da peça em 3 actos, «Lady Frederick», original de Somerset Maughan, tradução de Branca de Gonta.

A estreia desta noite

no Teatro Maria Vitória

Com a assistência do embaixador da Espanha e apresentada por Erico Braga, faz esta noite a sua estreia no Teatro Maria Vitória a famosa bailarina Carmen Amaya, que vem desta vez acompanhada por vinte e tantos elementos, bailarinos e cantadores, dos quais são de salientar Hurtado de Cordoba—que deve ser uma extraordinária revelação para o nosso publico—e António Amaya, admiravel interprete do baile flamenco.

O programa foi organizado de forma a dar a ideia justa do valor deste conjunto que, com o seu dinamismo e a sua arte, as plateias de todo o Mundo têm aplaudido com entusiasmo. Na orquestra a mão firme do maestro Azagra.

Cinema para crianças

No próximo domingo, a partir das 13 horas, haverá no Pavilhão dos Desportos mais três das habituais sessões gratuitas de cinema para crianças.

Estreia, amanhã,

a nova e sensacional companhia de circo do Coliseu. Tigres, ursos, bufalos, camelos, lamas, toiros. O avião pirata e muitas outras novidades

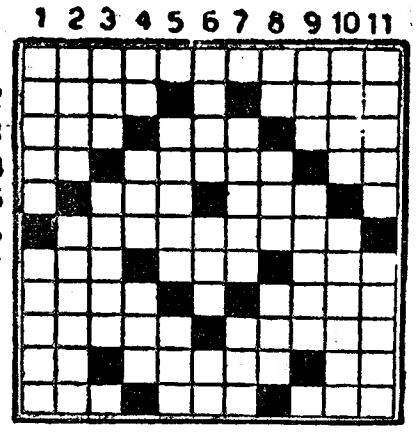
É amanhã que se estreia a nova e sensacional companhia de circo, que apresenta a maior colecção de animais ferozes e domesticados: ferozes tigres, ursos polares brancos, camelos da Africa, bufalos da Asia, toiros de Miura, lamas do Canadá e outros. Dois hilariantes grupos de palhaços. Pela primeira vez um «Flying Constellation», o avião pirata, na sala, num trabalho emocionante. Tudo grande novidade, como o publico nunca viu.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45, e ás 23.—«O pecado de Madalena».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—Carmen Amaya e a sua companhia cigana.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
S. LUIS—«O grande Elias».
TIVOLI—«Arroz amargo».
EDEN—«Zona proibida».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Milagre do ceu».
TRINDADE—«Leviandades».
ODEON e PALACIO—«A coroa de ferro».
CAPITOLIO—«O foragido».
OLIMPIA—«O templo das pérolas».
TERRASSE—«A costela de Adão».
JARDIM—«A sombra do passado».
PROMOTORA—«Os três mosquiteiros».
R. AMADORA—«Miguel Strogaff».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2988



HORIZONTAIS: 1—Retaliações. 2—Escolhei. Ramo. delgado. 3—Oceano. Fruta do conde. Acontecer. 4—Artigo definido. Análise. Antes de Cristo. 5—Supuz. Fileira. 6—Índole. 7—Machos. Sulca. Nome de mulher. 8—Seguimento de coisas. Vaso sagrado de que Cristo se serviu na ceia dos Apóstolos. 9—Atasca. Antiga moeda portuguesa de 4$800 réis. 10—Preposição. Abalava. Prefixo de negação. 11—Membro de ave. Lingua antigamente falada ao Norte da França. Suburbios de terra importante.

VERTICAIS: 1—Galhos de árvore. Mexerico. 2—Aves pernaltas. Livres. 3—A pessoa com que se dança. Valor em dinheiro. 4—Gracejei. Data célebre. Olé! 5—Sovaco. Para barlavento. 6—Folga. Eiró. Interjeição. 7—Querida. Muitos. 8—55 romanos. Pronome pessoal. Cidade portuguesa ao Oriente. 9—Frequentavas. Dá adesão. 10—Espaço. Escapar. 11—Matagal. Ulmeiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2987

HORIZONTAIS: 1—Cartomancia. 2—Ereis. Rodar. 3—Leia. Cor. Tó. 4—Eis. Alumies. 5—Rã. Ali. Aos. 6—Apa. Ain. 7—Are. Srs. AC. 8—Aturdia. Pré. 9—Mi. Tem. Lear. 10—Acuar. Ladra. 11—Retratariam.

VERTICAIS: 1—Célere. Amar. 2—Areia. Atice. 3—Reis. Aru. Ut. 4—Tia. Apertar. 5—Os. Ala! Dera. 6—CLI. Sim. 7—Arou. Ara. Lá. 8—Normais. Lar. 9—Cd. Ion. Pedi. 10—Iates. Arara. 11—Aros. Aceram.

Cave Regional do Porto

P. MARQUÊS DE POMBAL, 15—TEL. 47773

Aura Ribeiro

Manuel Fernandes

A consagrada cantadeira AURA RIBEIRO com MANUEL FERNANDES acompanhados pelo *virtuose* guitarrista RAUL NERY e FLAVIO TEIXEIRA, cantam todas as noites nesta casa. Amanhã, ao almoço: «Tripas á moda do Porto», com fados e guitarradas. Magnifico serviço de cozinha portuguesa aos almoços, jantares e ceias.

CARTÃO DIPLOMATA

Gravuras e timbragens, máxima rapidez e perfeição.

ANIBAL «GRAVADOR»
Rua Nova do Almada, 64

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites às 21 e 30
Ultimos dias do enorme êxito
A HERDEIRA
Amanhã, às 15 horas, estreia «LADY FREDERICK» de Sommerset Maugham

TEATRO AVENIDA
A's 20,45 e 23 horas
Um estrondoso êxito
EVA TODOR em
«O Pecado de Madalena»
com todos os seus artistas
Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
2 sessões, às 20 30 e 22.45
A sensacional revista, agora remodelada
Sempre em Festa!
com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO
Domingo, «matinée», ás 16 horas

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTÓNIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves
Domingo: «matinée» ás 16 horas

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

GRANDE EXITO DA ESTREIA DE ONTEM COM A FORMOSA BAILARINA HENRIQUETA REYES

EM PLENA CONSAGRAÇÃO: A SUPER-VEDETA

PEPITA

SANSALVADOR

PEPITA SANSALVADOR

BELEZA!... DOMINIO!... PERMANENTE FASCINAÇÃO!!

UM NOME IMORTAL NA ARTE DO BAILADO!

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO — ROSITA CATALÁ

LIDIA DE SOTOMAYOR - CONCHITA GELABERT - MARUJA MONTENEGRO - CHONI SANDERS - HERMANAS TAMAYO LOLITA VALADARES - GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas orquestras FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

DOMINGO: CHÁ-DANCANTE A' INGLESA DAS 17.30 AS 20 HORAS

TIVOLI

Domingo, pelas 18.15 horas

1.º CONCERTO PELA

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

Direcção do maestro

PEDRO DE FREITAS BRANCO

Solista: FERNANDO LAIRES

Piano Bechstein da casa Valentim de Carvalho

Preços: Frizas e camarotes, 75$. Platéia, 15$. 1.º Balcão, 15$ e 12$50 2.º Balcão, 11$ e 7$50. **Telefone 50595**

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA HOJE

TONY SANDERS

QUE ONTEM NA ESTREIA OBTEVE GRANDIOSO EXITO

A FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

LOS 4 DUBOWY'S

AMANHÃ

ROSARIO GUERRA

TRIO MADRID

MARY MELY

HERMANAS AVILA

PAULITA FLORES

HERMANAS BARON

MARGARITA CAMPO

PERLA LEVANLE

MAIS UM SENSACIONAL ESPECTACULO!!!

E UM GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

Das 21.30 até às 3.30 h.

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

Devido ao estrondoso exito alcançado repete-se

Hoje a Festa de «A NOITE DO SAMBA»

curiosa realização de Pedro Saldanha, com a Orquestra THE ROYAL JAZZ e a vocalista Julieta Rodrigues

BRINDES e SURPRESAS

TRINDADE

EMPRESA LISBOA-FILME — Telefone 20000

A's 15,30 — A preços reduzidos — A's 21,30

2ª SEMANA

LEVIANDADES

O deslumbrante filme de D. Juan de Orduña

Uma assombrosa criação de **Aurora Bautista**

com **Jorge Mistral** E UM ESPANTOSO CONJUNTO

A história de uma mulher que pôs o seu dever, sua consciência e sua honra aos pés de um homem que como ela não conhecia a fidelidade

Os bailarinos IVANO et JANIKA

CRISTAL

O DANCING DOS GRANDES EXITOS

Apresenta os BAILARINOS

IVANO ET JANIKA

A expressão máxima do baile parisiense que alcançou um famoso exito

Um notável programa com Hermanas Disdier — Greta Sol — Rosa Sol — Mary Tere

ORQUESTRA CARAVANA com o seu vocalista CARLOS ROCHA e o conjunto típico musical S B A T c/ os reis do acordeon FRHAN e JOA

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

5.ª e ultima semana do grandioso êxito

O GRANDE ELIAS

com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante

«Matinées» diárias

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

SILVANA MANGANO, a extraordinária revelação desta epoca em

ARROZ AMARGO

A espantosa obra-prima do cinema italiano

EDEN

Telef. 20768

A'S 21.30

ESTREIA SENSACIONAL

ZONA PROIBIDA

A história dum amor violento, com Burt Lancester, Paul Henreid, Claud Rains e Peter Lorre

CONDES

Telef. 22523

As 21,30

Ultimas exibições

Pena de Talião

O grandioso drama de uma era sem leis, com Glenn Ford e William Holden

TRINDADE

Telef. 20000

Sessões às 15,30 e 21,30

2.ª semana do famoso filme de D. Juão de Orduña

Leviandades

com Aurora Bautista

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

As aventuras de Oliver Twist

Bucha e Estica inseparáveis

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Amores de Carmen

A HORA DECISIVA

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A COSTELA DE ADÃO

Punhos de Ouro

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE AS 21.30

4.ª semana do maior exito de todos os anos!

A Gata Borralheira

A Suprema maravilha de Walt Disney

As 18.15: (preços reduz.): o mesmo filme

SÃO JORGE

Tel. 54153,4

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30

2.ª semana de MARGARET LOCKWOOD, na sua maior criação dramática

Milagre do Céu

Gerald Shaw em orgão de cinema

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Extraordinário exito do filme policial

O foragido

com Richard Basehart e Scott Brady

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

A Gigantesca Maravilha

A COROA DE FERRO

com GINO CERVI

«Matinées» diárias

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O FILHO DE D'ARTAGNAN

com Carlo Ninchi

Maria Pereira

A Tipóia

RESTAURANTE TIPICO

100 — Rua do Norte — 102 (Bairro Alto) LISBOA

Sob a direcção da castiça cantadeira ADELINA RAMOS

ALMOÇOS—JANTARES CEIAS

A' noite, no mais agradável ambiente, FADOS por ADELINA RAMOS, MARIA PEREIRA, MANUEL DE ALMEIDA e outros apreciados artistas. Acompanhamentos por ACÁCIO GOMES e o professor de viola MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Amanhã, ao almoço: Atum c/ batatas e Iscas á portuguesa. Todos os sábados, ao almoço FADOS e GUITARRADAS

PATRICIO

RESTAURANTE TIPICO

Tel. Odivelas 33

Ao 1.º quilómetro da Estrada de Loures. Todos os dias Fados e Guitarradas até de madrugada. Cozinha regional e os já célebres franguinhos no espêto. O mais distinto e acolhedor.

Nat. Correia

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Animador Filipe Pinto

HOJE, DAS 9 E 30 ATÉ DE MADRUGADA

FADOS por Natividade Correia, Tristão da Silva, Arlinda Vitória, Armando Dias, Estela Alves, e o cantador SERIO-CÓMICO Joaquim Cordeiro.

Acompanhamentos por Domingos Camarinhas e Pais da Silva.

SEXTA-FEIRA, 19:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Animador MODESTO MAIA

Cantam: Cidaliza do Carmo (reaparição), Noémia Cristina, Frutuoso França, Ivete Pessoa, António Meneses, Jorge Silva, Casimiro e Miguel Ramos.

DOMINGO, «MATINÉE»

ECOS

Silva Tavares publicou recentemente «Viagem á minha Infancia». É um livro em que o poeta volta atrás, na sua viagem pela vida fora, e interroga, com beleza e arte, as cousas do passado.

Quanta poesia esquecida e adormecida, no seu berço de infante!

Silva Tavares, visto possuir o dom de tocar nas cinzas e reanimá-las, consegue que os seus poemas tenham a vibração amorosa dos ninhos e dos roseirais em flor.

No prefácio de «Viagem á minha Infancia» diz ele:

—«Querer ser original é não saber que tudo se repete, por outras palavras.

A hora exacta não se procura—procura-nos.

E a originalidade nunca foi nem será —como alguém pretendeu insinuar—a arte de tornar confuso o que é simples por natureza».

Neste pequeno trecho, encerra-se uma grande verdade—ser original está mais na maneira de tratar um assunto do que próriamente, na invenção do escritor. A poetisa Natércia Freire, ilustre autora do «Rio Infindável», tem publicado, em várias revistas, entre elas o «Panorama», algumas evocações cheias de ternura, com o título de «Viagens na minha Infancia».

Apesar de os títulos serem quase iguais, não há confusão possível, na matéria que versam. São ambos originais, porque são ambos sinceros e verdadeiros. Cada qual, a seu modo, teceu um sonho ou contou um conto, sem sair da sua independência literária e de qualidades próprias inconfundíveis.

■

A propósito do «eco» que ontem publicámos sobre as «Bibliotecas Populares», recebemos algumas cartas de apoio e de aplauso. Agradecemo-las, porque nos convencem de que abordámos um assunto digno de interesse. Frequentar a escola primária, mas não facultar o exercicio da leitura parece-nos absurdo.

Já alguém nos falou do que acontece, em remotas e ignoradas aldeias da provincia, onde há gente que regressa ao analfabetismo, depois de haver frequentado a 4.ª classe, com exito. Para vencer a rotina e a indiferença, nada há de melhor do que suscitar uma reacção enérgica contra os lugares comuns e os pesos mortos.

Há uma casta de pessoas graves, respeitáveis e improgressivas, que se opõem a quanto represente alteração nos omnipotentes hábitos prehistóricos. Temos de contar com eles, com a sua teimosia, a sua fidelidade a apagados pergaminhos. Para esse efeito, tomem os homem cultos e desempoeirados, a mocidade estudiosa e generosa, a unica atitude que se impõe—lutar com fé no futuro.

Com intenções genuinamente patrióticas, organize-se, pois, um largo movimento, a favor das «Bibliotecas Populares».

■

Produziu, em todo o País, dolorosa impressão o caso triste das duas bailarinas portuguesas, mãe e filha, que morreram queimadas, na Alemanha. A arte do baile imprime ao corpo humano a leveza e a finura do papel de seda.

As turbas convencem-se de que são figuras imateriais as que nos palcos desenham arabescos, embaladas pelos ritmos feiticeiros da musica. O fogo, porém, desfaz a ilusão, mostrando-nos que tanto a gaze subtil como a estamenha grosseira não imunizam contra o negro horror, visto que a carne, que vestem e disfarçam, conserva sempre a mesma disposição para a dor cómica ou trágica.

Lucy e Cinda provaram, em rápidos minutos, o que, na vida frivola ou austera, é frágil como um fio e imensa como um abismo.

A morte levou-as sem reparar que eram portuguesas e que andavam pelo Mundo, incautamente, á procura duma joia querida—o encanto de viver.

Pobres criaturas que o mau fado surpreendeu, porventura, no instante em que se julgavam a mil léguas do infortunio!

■

Parte amanhã para o Brasil, a bordo do «Serpa Pinto», o sr doutor Caeiro da Mata, que o chefe do Estado escolheu para seu embaixador especial, no acto da posse do novo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Ninguém mais competente para desempenhar-se de tão honrosa missão.

O sr. doutor Caeiro da Mata, antigo ministro da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros, espíito brilhante, professor notável, afamado orador e conferencista, pertence ao escol dos portugueses cujos serviços ao País se contam pelo numero dos cargos publicos que tem exercido.

Foi muito sentida a morte do dr. Antunes Guimarães

PORTO, 12 — (Pelo telefone). — Embora já há alguns dias se esperasse o triste desenlace, a morte do sr. dr. Antunes Guimarães causou grande emoção. Figura de há muitos anos respeitada nesta cidade, á qual muito queria, como se nela tivesse nascido, o extinto, que no seu palacete da Rua do Godim recebia todos quantos nele depositavam a esperança dum pedido satisfeito, podia orgulhar-se de ser respeitado e estimado por todos, sem importar cores politicas ou religiosas.

Caracter integro e alheio a interesses materiais, o dr Antunes Guimarães só ingressou na politica quando, em 26 de Julho de 1926, assumiu a presidencia da Junta Geral do Distrito, lugar que ocupou até igual mês de 1929, data em que foi chamado a ocupar as pastas do Comércio e Industria e das Obras Publicas e Comunicações. Em 1930 voltou a tomar parte no Governo.

Foi vice-presidente da Assembleia Nacional e, mais tarde, tornou a assumir a presidência da Junta do Douro Litoral, sendo após a sua criação o seu primeiro presidente. Nunca esta cidade teve no Parlamento quem por ela tão insistentemente se interessasse e com tanto calor defendesse os seus problemas, pelo que o Porto e o Norte do País lhe ficam devendo relevantes serviços.

Na Camara Municipal foi há anos proclamado o dr. Antunes Guimarães cidadão de honra do Porto, e a Camara de Matosinhos já há muito dera a uma das avenidas laterais da doca de Leixões o seu nome, como preito de gratidão pela realização daquela grandiosa obra, que se lhe deve inteiramente.

Na sua mocidade foi apaixonado desportista, tendo sido uma das primeiras pessoas, no nosso País, a conduzir motocicleta, e, mais tarde, automovel, de que era portador duma das mais antigas cartas de condução.

Também há tempos presidiu ao juri de exames para condutor de automovel. Dedicou-se á pesca e á caça e, como possuia bens de fortuna, nunca dedicou grande interesse ao exercicio da Medicina.

Grande protector dos pobres, dedicava-lhes o maior carinho, no que era seguido por sua esposa, D. Maria Cecilia Miranda de Castro Guimarães, há poucos anos falecida.

O funeral efectua-se amanhã, devendo o corpo sair ás 11 e 30, para a Sé-Catedral, onde, ao meio-dia, será celebrada missa. A's 15 e 30, serão rezados responsos, após o que o féretro seguirá para o cemitério do Bonfim, onde ficará depositado em jazigo de familia.

Entre os numerosos telegramas de condolencia recebidos de todos os pontos do País e de pessoas da maior representação politica social, conta-se um do sr. presidente da Republica. Alguns edificios desta cidade têm a bandeira nacional a meia hate.

A Direcção do Automovel Clube de Portugal faz-se representar não só pelos seus directores residentes no Porto, mas também pelos directores srs. João de Ortigão Ramos e dr. Augusto Ribeiro Vaz, e pelo secretário-geral, sr. Alberto Toste.

O novo campo do Belenenses vai ser construido nos terrenos atrás dos Jerónimos

Os srs. engenheiro José Frederico Ulrich e comandante Américo Tomás, ministro das Obras Publicas e da Marinha, acompanhados do tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, e do eng.º Aguiar, do Mùnicipio, visitaram esta manhã os terrenos destinados ao novo parque de jogos do Belenenses, na avenida do Restelo, por detrás dos Jerónimos.

Os membros do Governo eram aguardados no referido local pelos srs. Francisco Mega, presidente da direcção do Belenenses, António Afonso Salreta e capitão Pascoal Rodrigues, dirigentes do clube.

Depois de percorrerem os terrenos, que reunem admiráveis condições para o fim em vista, foi mostrado aos visitantes o esboço do ante-projecto do novo campo do Belenenses, da autoria dos arquitectos Rodrigues Lima e Carlos Ramos (filho), o qual mereceu a concordancia do sr. ministro das Obras Publicas, pelo que será agora elaborado o projecto definitivo.

Numa primeira fase de trabalhos serão construidos um campo de futebol com capacidade para 25.000 pessoas, um campo de treinos, dois campos de basquetebol, sendo um para treinos e outro para desafios com publico, a sede e o ginásio, ocupando tudo uma área de sete hectares.

Ainda este ano deverão realizar-se todos os trabalhos de drenagem, terraplenagem e esgotos, tendo a parte restante de estar concluida até fins de 1954, data em que o Belenenses será coagido por motivo da urbanização da cidade, a abandonar o seu actual campo das Salésias.

Numa segunda fase, que abrange mais dois hectares de terreno, serão construidos os campos de tenis, de patinagem e uma piscina.

O presidente da Camara Municipal também demonstrou o maior interesse pela resolução deste problema, devendo o Belenenses fazer o respectivo arrendamento com a Camara Municipal ainda no corrente mês.

As obras devem começar dentro de pouco tempo, pois o novo parque de jogos é uma necessidade para o Belenenses que vê sacrificado ao urbanismo o seu excelente campo das Salésias.

Outras visitas

O sr. eng.º José Frederico Ulrich visitou depois o Liceu Pedro Nunes e o comando-geral da Guarda Fiscal, na Calçada dos Barbadinhos, acompanhado pelo director-geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, sr. eng.º Gomes da Silva.

O desastre que vitimou duas bailarinas portuguesas num «dancing» de Augsburgo

BERLIM, 12.—O desastre que vitimou as artistas portuguesas Lucinda Ferreira e Lucília de Jesus verificou-se no dia 30 de Dezembro, no «dancing» Oasis, de Augsburgo, quando aquelas artistas apresentavam um numero de danças brasileiras.

Lucy e Cinda apresentavam-se para esse numero com vestidos de um material inflamável. O vestido de Lucinda incendiou-se a meio do numero. Aos gritos da jóvem artista, acorreu imediatamente sua mãe, Lucília, que se lançou sobre ela, procurando apagar o fogo e, vindo, afinal, a ver-se também envolvida pelas chamas. Socorridas pelos assistentes e pelo seu empresário, sr. H. Hoth, que estava noivo de Lucinda, as duas artistas foram conduzidas a um hospital, onde faleceram no dia 3 de Janeiro, devido á gravidade das queimaduras que haviam recebido.

O desastre causou grande consternação naquela cidade, sobretudo, nos meios artísticos. —(Lusitania).

Temporal na Australia

Uma cidade inundada

MELBOURNE, 12.—Tempestades ciclónicas inundaram a rua principal de Machey, 900 quilómetros ao Norte de Brisbane, dividindo a cidade em duas partes. A Policia está a utilizar barcos, para salvar as pessoas que se encontram isoladas, nas casas da cidade, que tem uma população de 14:000 habitantes. Outras partes da Austrália estão a ser assoladas por uma vaga de calor.—(Reuter).

Queda de um aerolito

MELBOURNE, 12.—Um aerolito incandescente destruiu quatro estabelecimentos suburbanos, quando Melbourne foi libertada hoje da vaga de calor que a assolava. Raios e vento destruiram telhados e árvores.

Testemunhas oculares disseram que «a bola de fogo» veio do mar. Ouviu-se um estampido e avistou-se a chama intensa. Elevou-se fumo escuro nos quatro estabelecimentos atingidos, em Hampton, a 18 quilómetros de Melbourne.

Chapas de ferro onduladas e tábuas atiradas a 15 metros de altura. Ao longo do litoral, o vento ciclónico partiu os vidros das janelas e as ruas ficaram inundadas.—(Reuter).

PROTESTO SUECO-DINAMARQUÊS

junto do Governo russo

COPENHAGUE, 12 — Vai ser brevemente enviado novo protesto sueco-dinamarquês á U. R. S. S., que continua a pretender que as suas águas territoriais se estendem a 12 milhas marítimas da costa, segundo dizem de fonte autorizada. O protesto, que está a ser redigido pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros dinamarquês e sueco, sublinhará o desejo destes países de chegarem a uma solução razoável deste problema, cuja importancia para os pescadores é considerável. — (France Presse).

«Sansão e Dalila» numa série de imagens que vão ser publicadas no «Diário de Lisboa»

Começamos a publicar, em exclusivo, na próxima segunda-feira, em vigorosas e sugestivas imagens, a história bíblica dos amores de *Sansão e Dalila*, cuja acção é de profunda intensidade dramática, amorosa e humana, vivida há milhares de anos, nos tempos guerreiros e faustosos dos Filisteus.

Esculpida em mármores por grandes mestres, as figuras de sensualismo, de beleza e de orgulho de Dalila, o corpo herculeo e esbelto de Sansão, e pintados em telas os principais episódios de angustia, ciume, vingança e ternura, pelos inconfundíveis génios de Rembrant, Rafael, Van Dyke, Rubens, Mantegna, Laurens e Gustavo Doré, a acção desse facto de Biblia que tem feito vibrar a humanidade, inspirado por grandes artistas, e de que nós agora iniciaremos a publicação, a partir de segunda-feira, em imagens de uma composição artística e compreensiva, deve merecer, assim o esperamos, uma atenção especial a todos os nossos leitores que se interessam por factos belos e históricos.

Esta documentação que publicamos, faz parte dos arquivos da «Paramount».

«Sempre Fixe»

O número desta semana de «Sempre Fixe» é verdadeiramente notável. Chamamos a atenção do leitor para os remoques á Carris, para o transito na Baixa e para as críticas e *boutades* desportivas. São também de citar: Dicionário da laracha; Reportagens interplanetárias; um conto de Ariel-Joel e a admirável página que foca assuntos teatrais, não devendo esquecer-se a «Massa americana» tão cheia de espírito e actualidade. As secções do Porto e Coimbra são das melhores que ali têm aparecido.

6

+

Dr. João Antunes Guimarães

Os Corpos Gerentes do Automovel Club de Portugal cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. dr. João Antunes Guimarães, Ilustre Presidente da Mesa da Assembleia Geral e que o seu funeral se realiza no Porto, no dia 13 do corrente, pelas 15,30 horas, da Igreja da Sé para o cemitério do Bonfim.

Os modernos *conhecimentos* sobre a tinha expostos pelo prof. Juvenal Esteves

Na lição com que principiou os trabalhos de hoje do III Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, o prof. Juvenal Esteves estudou «A Tinha», em face da frequência acentuada desta doença no nosso País. Preconizou a necessidade de colaboração dos médicos que exercem a sua missão fora dos centros urbanos e portanto longe dos locais onde se convinham os meios especializados para o tratamento da doença, tanto mais que não é possivel fazer convergir os doentes para esses centros.

Justificou a vulgarização dos métodos clinicos correntes para a caracterização da doença, o conhecimento da sua evolução e as suas possibilidades da terapeutica clássica e daquelas que começam agora a despontar. Acentuando a importancia deste aspecto, disse que é necessário estudar com o maior cuidado a adaptação ao nosso meio dos medicamentos recentes, particularmente dos antimicóticos sintéticos oriundos de países em que os agentes etiológicos a combater são muitas vezes consideràvelmente diferentes daqueles que infestam, na generalidade, o couro cabeludo das crianças do nosso País.

O prof. Juvenal Esteves explicou que é nessa orientação que tem trabalhado, com os seus colaboradores, na secção de Dermatologia do Serviço de Doenças Infecciosas do Hospital de Curry Cabral.

Relatou depois o método de trabalho e os resultados obtidos no tratamento da tinha, quer na secção de internamento, quer na consulta externa do referido serviço. Acrescentou que, na actividade deste ultimo departamento são de considerar os resultados favoráveis obtidos em regime ambulatório, não obstante o numero considerável de doentes aí tratados. Este facto deve-se, além do rigor do método utilizado, á atenção que se dispensa á educação das familias sobre os cuidados a ter com as crianças tinhosas. Por isso, acentuou, a percentagem de curas é extremamente elevada.

Referiu-se ás dificuldades técnicas e aos acidentes da terapeutica clássica e aos resultados pessoais satisfatórios obtidos com tratamentos recentes em que procura obter a cura sem irradiação pelos raios X.

Terminou por aconselhar que em todos os casos de tinha tonsurante deve ser tentado o tratamento local durante três meses, antes de se recorrer á depilação total pelos métodos antigos.

Após a lição do prof. Juvenal Esteves, o dr. Norton Brandão e os outros médicos que trabalham voluntàriamente no serviço efectuaram demonstrações práticas.

A' tarde, o dr. Mário de Alenquer proferiu, na Ordem dos Médicos, uma lição sobre «Terapeutica das doenças hematicas da série branca».

EM 3 LINHAS

O plano de instalação de receptáculos postais em toda a área da cidade deve estar concluido até ao fim de 1958.

///

No terceiro trimestre do ano passado a peste matou ainda 2.175 aves e 2.731 suinos, o que leva a admitir em 1950 mais de 15.000 vitimas.

///

No ano passado, excluindo Dezembro, o numero de automoveis de carga e ligeiros importados foi, respectivamente, de 3.402 e 4.686, todos no valor de 273.555 contos.

///

Vão realizar-se concursos para delegados de Saude, havendo sido publicadas hoje as condições das provas.

///

Como representante dos armadores na Junta Nacional da Marinha Mercante foi nomeado o engenheiro José Gago da Camara Medeiros.

///

O dr. Vasco de Sá Loureiro foi nomeado, definitivamente, inspector dos serviços aduaneiros do quadro do Império, por ter completado oito anos de serviço em comissão.

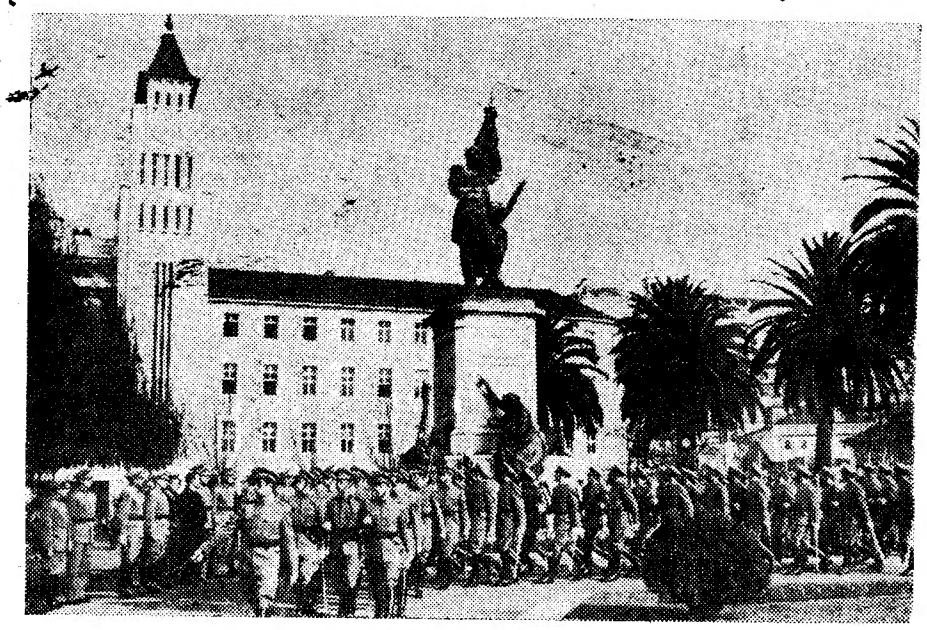
///

O «Serpa Pinto», a bordo do qual o sr. dr. Caeiro da Mata, segue para o Brasil, larga da Estação da Rocha, amanhã, ás 16 horas, embarcando ás 15 e 30.

Uma coisa bela

é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257



O desfile do Corpo de Alunos perante o monumento

O centenário da Escola do Exército

(Continuação da 1.ª página)

ram a Pátria nas campanhas da ocupação em Angola, Moçambique, India e Timor—citando entre outros nomes os de Celestino da Silva, Galhardo, Alves Roçadas, Pereira de Eça e Mouzinho. Depois, evocou os antigos alunos que comandaram as forças militares na Mongua, no Quanhama, em Novala, na Nhamacuna, e na Flandres, em Fouquissaret e em Lavanty.

Por ultimo, o sr. major Pereira da Conceição procedeu á chamada de todos os herois da ocupação, dos combatentes da Grande Guerra e de todos os alunos de 1837 a 1950. A cada chamada os alunos responderam em unisono: —Pronto!

Meia hora depois procedeu-se, com as devidas honras, ao içar da bandeira nacional no edificio da escola, no Largo General Pereira de Eça, para o que houve uma formatura geral do Corpo de Alunos.

O pavilhão nacional foi içado lentamente pelo aspirante de engenharia mais antigo, Orlando Azevedo, ao mesmo tempo que o Corpo de Alunos apresentava armas e a banda de Caçadores 5 tocava o hino nacional. Ao acto estiveram presentes os oficiais da escola e muitos populares.

Em virtude do estado do tempo a missa campal que, por alma dos alunos falecidos, devia ter sido rezada no Convento do Carmo—local onde morreu o condestável D. Nuno Alvares Pereira—foi transferida para a capela privativa da Escola do Exército.

Foi celebrante o rev.º dr. Reis Rodrigues, coadjuvado pelo aspirante do 2.º ano da arma de cavalaria, Faria Fernandes. Ao Evangelho, aquele sacerdote proferiu uma tocante e patriótica homilia alusiva ao acto, afirmando tratar-se de uma missa solene de glória e não de tristeza, visto que foram os antigos alunos da Escola do Exército que contribuiram para muitas das mais belas páginas da nossa história no ultimo século.

A' elevação e no final da missa um terno de trompeteiros tocou a marcha de continência.

Um desfile pela cidade

Terminado o significativo acto religioso, efectuou-se junto ao monumento do general marquês de Sá da Bandeira, fundador da Escola, na Praça de D. Luís, a cerimónia da colocação de um ramo de flores na base do monumento.

A's 10 e 20, o Corpo de Alunos, com a bandeira da Escola, ostentando os laços da Torre e Espada, a banda de musica e terno de corneteiros e tambores formou na Avenida 24 de Julho, com a frente para o monumento, junto do qual se viam um grupo de aspirantes da Arma da Aeronáutica e os componentes do corpo docente e oficiais em serviço na Escola do Exército.

A's 10 e 30 chegou o sr. brigadeiro Henriques da Silva, o qual, depois de ter recebido das mãos de dois aspirantes do curso de aeronáutica uma placa de flores formando o distintivo da Escola, a colocou na base do monumento, ao mesmo tempo que o batalhão de alunos apresentava armas e a banda de Caçadores 5 executava o hino nacional.

Sobre o monumento fizeram evoluções durante largo tempo três aparelhos «Tyger», da Base Aérea n.º 1 tripulados por alunos do curso de Aeronáutica.

Seguidamente, o Corpo de Alunos desfilou perante a bandeira nacional e depois, em marcha impecável, dirigiu-se para a Escola, pela Avenida da Ribeira das Naus, Terreiro do Paço, Rua Augusta, Rossio, Avenidas da Liberdade e Duque de Loulé e Rua Gomes Freire.

A próxima cerimónia para assinalar este centenário realiza-se em 22 de Abril, com a comemoração do aniversário da separação da Escola do Exército da Real Academia Politécnica.

O Papa proíbiu os sacerdotes católicos de serem sócios de organizações rotárias?

CHICAGO, 12.—Um informador da sede do Rotary Clube, comentando o decreto do Vaticano que proibe os sacerdotes católicos-romanos de serem sócios das organizações rotárias, declarou que este clube nunca tivera qualquer «questão» com a Igreja, pelo menos que se lembrasse.

A sede do Rotary Clube publicou um comunicado do presidente da sociedade, Arthur Lageux, de Quebec, em que este diz que a camaradagem comercial e profissional dos rotários do Mundo inteiro não exige quaisquer informações ácerca da raça, religião ou política dos seus membros. «Os clubes rotários não são organizações secretas», diz, nem procuram suplantar ou interferir em quaisquer organizações políticas».

Em Memphis, no Tennessee, o padre Thomas F. Nenon, o unico sacerdote desta cidade que pertence ao clube rotário, declarou não ver nada no clube que fosse em detrimento da Igreja. O bispo de Tennessee deu-lhe autorização para se filiar no clube.

Em Toronto, o reverendo John Fullerton, director do Conselho da Caridade Católica de Toronto e membro do Clube Rotário de Toronto, afirmou que tenciona continuar a ser membro do clube até saber «qualquer coisa oficial» ácerca da comunicação feita pela Cidade do Vaticano.

O proeminente católico, David Balfour, que também é membro do Rotary Clube, há 34 anos, afirmou: «Deve haver engano. O Papa nunca faria semelhante coisa».

Acrescentou que não podia acreditar que o Papa se referisse á organização rotária da América do Norte. «Naturalmente, há qualquer clube especial em Itália com este nome que Sua Santidade deseja banir», concluiu.—(R.).

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

ESTORIL E LISBOA

Se pretende alugar automóveis de luxo dos ultimos modelos, para viajar no País e estrangeiro, temos carros e motoristas com os documentos internacionais sempre prontos, consulte os preços da GARAGEM ALVAREZ.

TELEF. 126 — ESTORIL

Cabeleireiros
PRECISA
Instituto de Beleza Arminda
Avenida António Augusto de Aguiar, 17, r/c.—Telef. 41150

O julgamento do caso das cartas anónimas atribuidas a um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Em Outubro de 1948 o ministro dos Estrangeiros aplicou a pena de aposentação compulsiva ao dr. José de Lima Santos, ministro plenipotenciário de 2.ª classe. Este funcionário recorreu para o Supremo Administrativo, alegando haver já sido antes, em Março, colocado na disponibilidade pelas mesmas pretensas faltas, que deram lugar ao despacho recorrido, e que a condenação teve base em presunções, o que é contrário á lei.

Pelo acordão do Supremo apura-se que a passagem á disponibilidade teve por origem três cartas, uma anónima dirigida ao ministro da Guerra e duas com nomes supostos, dirigidas ao ministro dos Estrangeiros, nas quais se aludia a actos e a funcionários do ministério em termos ofensivos e desprestigiantes. Aquelas cartas, após exame no Instituto de Medicina Legal, e por confronto com provas prestadas pelo dr. Lima Santos num concurso, foram atribuidas ao mesmo funcionário.

Mas, algum tempo depois, chegaram á mão do ministro duas novas cartas, sobre as quais e ainda em confronto o Instituto de Medicina Legal se pronunciou: «é de concluir que todos os elementos (cartas e trabalhos manuscritos do concurso) sejam de um só e mesmo punho.

Foi o funcionário sujeito a processo disciplinar, e o ministro decidiu então que se aplicasse a pena de aposentação compulsiva, embora a gravidade das faltas correspondesse a demissão.

O Supremo, ante o recurso, não considerou a acumulação de penas pelos mesmos motivos, e, por dois votos contra um, negou provimento ao recurso.

E o dr. Lima Santos recorreu para o Tribunal Pleno, alegando que, pela mesma infracção, foi punido duas vezes, e que, para que haja uma condenação, necessário se torna a prova dos factos imputados ao arguido e não simples presunções.

O Pleno reconheceu que o recorrente praticou as infracções disciplinares (três cartas anónimas injuriosas) que justificaram a passagem á disponibilidade. Mas quanto á pena de aposentação compulsiva pelo mesmo motivo (mais duas cartas anónimas) julgou que houve violação da disposição legal que não consente a aplicação de uma pena disciplinar por cada infracção ou infracções acumuladas.

E concedeu, assim, por 7 votos contra 2, provimento ao recurso, revogando o acordão do Supremo e anulando o despacho ministerial que impôs a aposentação compulsiva, «sem prejuizo da Administração proceder a novo julgamento do processo disciplinar, tendo em atenção apenas as duas ultimas cartas».

A participação da Noruega na defesa da Europa Ocidental

OSLO, 12 — «A Noruega participará no desenvolvimento da cooperação entre os países do Pacto do Atlantico. As questões relativas á criação dum comando comum para os países do Pacto do Atlantico e das forças de defesa comum na Europa Ocidental serão submetidas ao Parlamento»—declarou esta tarde o rei Haakon ao proceder á abertura deste. Depois de sublinhar que a guerra de agressão como instrumento de politica internacional deve ser rejeitada e que a Noruega apoiaria toda a inicitativa tendente á limitação dos armamentos, o rei disse que a questão da cessação do estado de guerra com a Alemanhã seria submetida ao Storting e anunciou as novas medidas que o Governo tenciona tomar devido á tensão internacional: reforçar a preparação militar e económica do país e prolongar a duração do serviço militar obrigatório.—(F. P.).

Rebeldes filipinos mataram 30 civis

MANILA, 12 — Vários autocarros e automóveis caíram numa emboscada que uns 200 rebeldes «huks» tinham preparado em Hermosa, na província de Bataan. Na luta que se seguiu, foram mortos 30 civis.—(F. P.).

PRATAS
Visite V. Ex.ª a exposição e informe-se dos preços do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Ourivesaria Monteiro
Rua Barros Queiroz, 58

DYNATOMIC

O FERRO AUTOMÁTICO DA ERA ATÓMICA

COM LUZ AVISADORA

Á VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidores:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º TELEF. 2 0353 · LISBOA

FRANCE

STORK

Motores Diesel, desde 120 a 240 HP., trabalhando a 600 r. p. m. e tipos mais lentos, desde 300 a 6.000 HP.

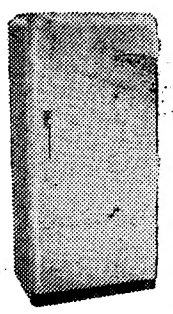
Bombas centrífugas, Caldeiras, Turbinas, etc.

REPRESENTANTES

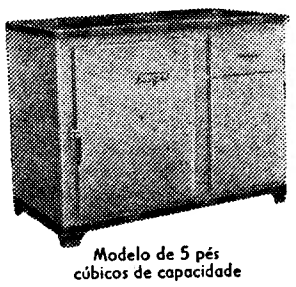
SOCIEDADE CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

TRAVESSA DA ESPERA, 8, 1.º—LISBOA—TELEF. 2 0505

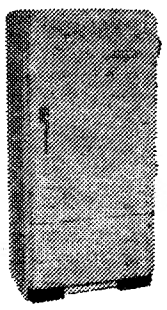
Frigel



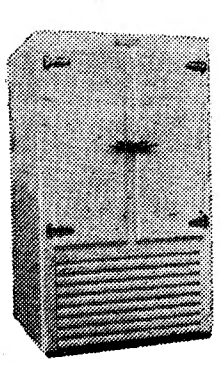
Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 7,70 pés cúbicos de capacidade

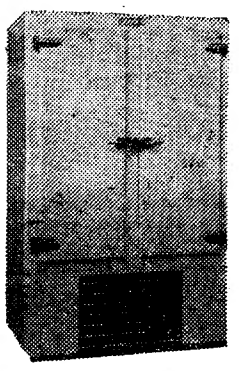


Modelo de 15 pés cúbicas de capacidade

A SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO LDA., apresenta pela primeira vez em Portugal um novo produto da Indústria Nacional

O primeiro frigorífico Português construido em série.

FRIGEL é o primeiro frigorífico Português lançado no mercado, inteiramente construido em Portugal mas provido do melhor compressor americano.



Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

Compagnie de Navigacion Cyprian Fabre

FABRE LINE

Serviço regular e rápido para os Estados Unidos e Mediterraneo

Para: **New York, Philadelphia** e **Baltimore**

O navio **«Foria»**

em 20 do corrente

O navio **«Cotes du Nord»**

em 30 do corrente

Para: **Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Alexandria, Marselha e Barcelona**

O navio **«Pierre de Saurel»**

em 18 do corrente

Os navios **«FORIA»** e **«COTES DU NORD»** também recebem carga com baldeação em **New Yorck** e com conhecimentos directos da **Grace Line e New York & Cuba Mail** para os portos de:

Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz e **Tampico**

Para carga e passagens tratar com os Agentes Gerais

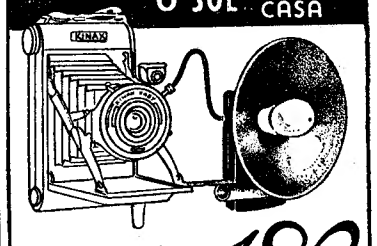
Sde. Com. Orey, Antunes & Comp.ª Ltd.ª

Praça Duque da Terceira, n.º 4 — LISBOA

Telefs. 22271 2/3 e 25305

KINAFLASH

O SOL EM SUA CASA



POR Esc. 120$

todós podem adquirir um aparelho KINAFLASH e fazer fotos á noite em casa com a mesma facilidade que em pleno dia

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

SELOS

E' HOJE que se realiza o mais bonito **LEILÃO DE SELOS** dos ultimos tempos.

Aproveite o dia de hoje para ver os lotes e fazer as suas ofertas, caso não possa estar presente no acto do leilão.

A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101

Tel. 21514

PAGINA da MULHER

LINHA MODERNA

Elegante vestido de fazenda preta com uma sobre-saia formada por dois panos laterais pregueados na cintura. Um largo cinto de verniz completa a «toilette».

Entremeio de «crochet»

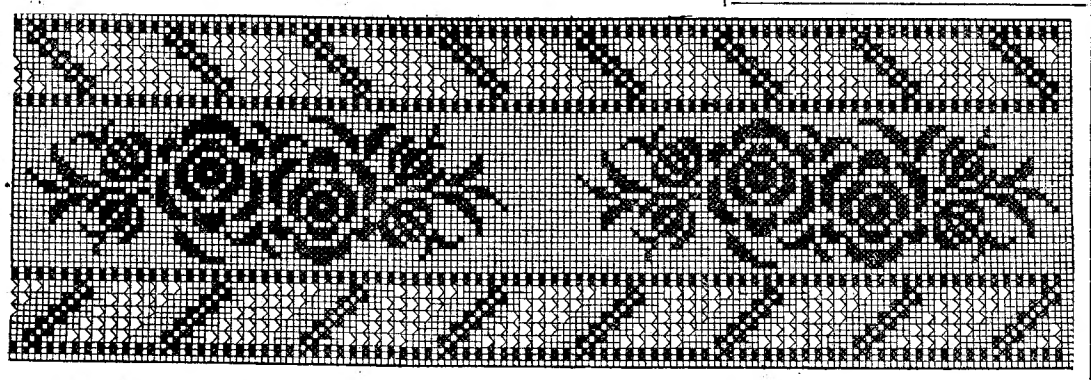
Este entremeio deve ser executado na malha de abertos e fechados e na malha inglesa com linha Mercer Corrente n.º 50 ou 60 para atingir, na largura, 0m,25.

Presta-se este entremeio para ser disposto duas vezes a todo o comprimento das toalhas de jantar facilitando assim o aproveitamento de tecidos estreitos. Também servirá para roupas de cama, devendo, nesse caso, ser realizado com linha n.º 70 ou 80 a fim de atingir, na largura, 0,m. Nesta dimensão fornecemos o seu desenho na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 42 que apresenta muitos outros para roupas de cama, adornos do lar e do vestuário, motivos para roupa infantil, monogramas, ponto de cruz e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: avulso 3$50; assinaturas de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00. Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o n.º 1.

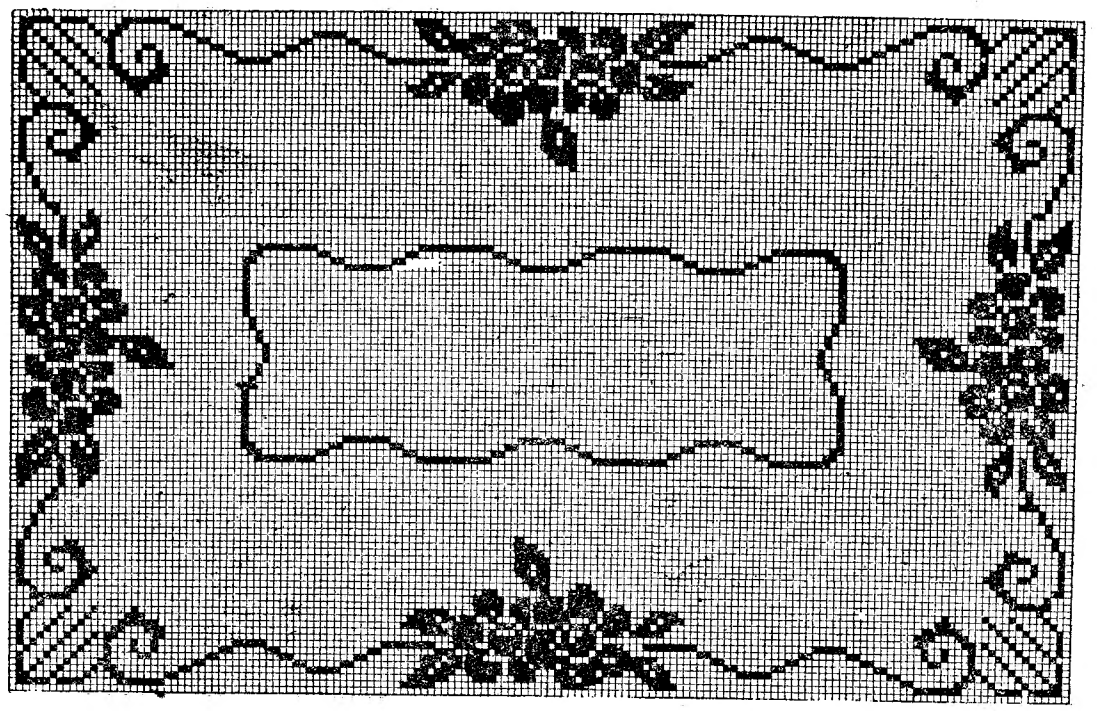
Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.



DOR DE GARGANTA

Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.

VICK VAPORUB



Pano de tabuleiro bordado *a ponto de cruz*

Este pano de tabuleiro deve ser executado com linho grosso ou «toile» quadriculada bordado a ponto de cruz com filoselle Ancora em dois tons de azul e côr de rosa.

Mede a parte bordada no tamanho natural, 0,m45X0,m30. Nestas dimensões, completo, colorido e com um motivo para os guardanapos, fornecemos o seu desenho na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 42, que apresenta muitos outros para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário ponto de cruz, monogramas, motivos infantis, e lindos «crochets» e, ainda, um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e nas filiais. excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: avulso, 3$50; assinaturas de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00. Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o n.º 1.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PERGUNTE PARA SABER

Maria Luiza—1.º—Nos bordados de S. Miguel empregue a filoselle Ancora azul clara n.º 766 e azul escura n.º 565.

2.º—Facilmente encontrará todo o material que indicamos para os bordados nos Grandes Armazens do Chiado ou nas suas filiais.

3.º—Os bordados de Castelo Branco são feitos com seda vegetal que se desfia para imitar a antiga seda frouxa que não era torcida.

Uma leitora curiosa—A receita que deseja conhecer vai ser muito brevemente publicada na secção de Culinária.

Gosto de cinema — A camumila a que se refere, especie de malmequeres grandes de um amarelo quase branco e que se empregam em cozimentos para aloirar o cabelo, vende-se em Paris. Em Portugal não se encontra.

Borges de Almeida — S. Martinho do Porto—Quando preparar as frutas esterelizadas em frascos de vidro com calda doce, passado o tempo da fervura no banho-Maria, retire os frascos da vasilha que contem a água e coloque-as numa mesa por cima de um pano dobrado. Assim as deixará arrefecer completamente sem lhes tirar as molas que prendem as tampas.

Quando os frascos são retirados do lume não devem ficar expostos a correntes de ar frio que podem motivar a sua quebra. Meio quilo de açucar para um litro de água dá uma calda boa para as frutas que não sejam muitos doces nem muito acidas. Com essa calda poderá encher vários frascos que contenham, já devidamente arrumados, frutos de diferentes especies.

O modelo da semana

Criado especialmente para o «Diário de Lisbôa»

Vestido de fazenda escocesa cinzento e azul escuro. «Pullover» de «tricot» azul escuro abotoado na parte superior.

CULINARIA

Grão de bico de fricassé

Coze-se o grão em água e sal, tendo ficado de molho na vespera; escorre-se e tempera-se de azeite. Em separado, faz-se o fricassé, que se limita a isto: Batem-se gemas de ovos com salsa picada, depois de tudo bem ligado, leva-se ao lume a aquecer, e quando já quente, sem ferver, tira-se do lume, deita-se por cima sumo de limão em quantidade, e os ovos que se bateram com a salsa; leva-se novamente ao lume, deixa-se cozer os ovos, mexendo sempre e serve-se.

Croquetes de arroz

Lavam-se em água tépida 70 gr. de arroz, escorram-se e deite-se numa caçarola em meio litro de leite e deixe-se ferver durante 45 minutos; retire-se então a caçarola do fogo, deixe-se arrefecer o arroz e junte-se-lhe duas gemas de ovos e uma colherada de leite frio; divida-se a massa em bocados com uma colher, e ponha-se sobre uma tábua polvilhada de farinha, formem-se os croquetes, passem-se por gemas de ovos, e em seguida por pão ralado, e ponham-se a frigir em bom azeite.

Bôlo dum ovo só

Depois dum ovo muito bem batido, junte-se-lhe 250 gr. de açucar, uma chávena de leite, 5 gr. de bicarbonato e uma colher das de sopa de boa manteiga derretida e bate-se tudo até empolar.

Quando assim esteja, junte-se-lhe 250 gramas de farinha trigo e continue a bater durante um quarto de hora.

Vai ao forno em fôrma bem untada de manteiga.

Lida caseira

O melhor processo de limpar uma caneta de tinta consiste em levá-la com água onde se dissolveu uma colher de bicarbonato de sódio.

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores castigados

Com referência aos jogos da passada *ronda* do campeonato nacional, a comissão administrativa da F. P. F. resolveu aplicar as seguintes penas a jogadores: Emitério da Silva Amorim, do Beira Mar, repreensão registada; Julio Coutinho Gouveia, do Lusitania, e João Maria da Silva Martins, do Alhandra, 1 jogo oficial de suspensão; Francisco Eusébio, do Olhanense José Fernandes, do União da Guarda; José Gouveia Martins, do Montijo, José Augusto de Sousa, do S. L. e Olivais, José Ventura Eusébio Coelho, do Farense, e Carlos Baptista, do Atlético, 2 jogos; José João do Vale da Cuf do Barreiro, António Maria, do Despertar, Manuel Joaquim Silva, do Estrela de Portalegre, Mário Wilson, do Sporting, e Manuel Vasques, do Sporting, 3 jogos; João Liberato Carriça, do Estrela de Portalegre, e António Morais, do Atlético, 6 jogos.

PELOS CLUBES

A assembleia geral do Oriental

Esta noite, ás 22 horas, reune-se a assembleia geral do Clube Oriental de Lisboa, para apresentação do relatório e contas da gerência que finda e eleição de novos corpos gerentes.

Notícias da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 11.—Foi reorganizado, há cerca de dois anos, o Clube Columbófilo Piedense, organização tão util como benemérita, que vai levar a efeito, no salão de festas da Sociedade União Artistica Piedense, no próximo dia 19, ás 21 horas, uma sessão para a entrega aos seus componentes de prémios e diplomas da «Campanha de 1950», constando de algumas taças de prata, uma anilha em ouro e três mil escudos, apróximadamente.

—Todos os estabelecimentos comerciais encerram agora as suas portas das 12 ás 14 horas, para o almoço.

—Queixam-se-nos algumas pessoas, residentes na Estrada das Barrocas, da falta de iluminação nesta via publica.

Círculo dos Amigos da India

Na Casa Militar da Rua Alves Correia, realiza-se amanhã ás 21 horas, o jantar mensal a que preside o patriarca das Indias, sr. D. José da Costa Nunes. A sr.ª D. Hedda Vieira de Almeida Jorge fará uma conferência sob o tema «A influência da India no Ocidente».

Fogo em Guimarães

numa casa de lavoura

CALDAS DAS TAIPAS, 11.—Esta manhã, cerca das 10 horas, declarou-se incêndio, com violência, numa casa de lavoura, em Celho de Cima, freguesia de S. Jorge de Celho, concelho de Guimarães, propriedade do lavrador caseiro sr. Jerónimo da Cunha. O incêndio teve inicio na porta da dependência da casa do gado e daí propagou-se á habitação e alpendre, ardendo dois carros carregados de milho e vários utensílios de lavoura. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Guimarães, que evitaram que o incêndio destruisse o prédio, assim como os bombeiros das Taipas, cujo préstimo não chegou a ser utilizado. Os prejuizos são calculados em 30 contos e o prédio não estava no seguro.

SEMANA UNIVERSITÁRIA

de Estudos Missionários

CAMINHA, 12 *(Pelo telefone)*.—De 14 a 20 do corrente, celebrar-se-á a Semana Universitária de Estudos Missionários, promovida pela Liga Académica Missionária. Iniciar-se-á, ás 21 horas, uma série de conferências no C. A. D. C., a cargo dos padres António Dias Dinis, António Brásio, António Silva Rego, prof. dr. Afonso Rodrigues Guerreiro, da Faculdade de Direito de Coimbra, e José Gonçalves Paixão Barradas, havendo também recitais de poesia e exibição de filmes do Império Colonial.

A' sessão de encerramento, que se efectuará no dia 20, ás 11 e 30, no Teatro Avenida, presidirá o sr. ministro das Colónias, e o sr. dr. Braga Paixão fará uma conferência subordinada ao tema «Nova exortação».

UNIÃO NACIONAL

Propaganda em Almada

ALMADA, 12—Reuniu-se a comissão concelhia da União Nacional de Almada, presidindo o sr. tenente-coronel Adriano Dores. Aquela comissão que é constituida pelos srs. Virgilio Alves Xavier, Mário Fernandes Pinto, Artur Silva do Cais, Vitor Simplicio e drs. Amado de Aguilar, Eugénio Simões Pimenta, Edmundo de Carvalho e Santos Lima, apreciou de um modo geral a politica do concelho, de acordo com as ultimas directrizes superiores, deliberando iniciar, imediatamente, uma larga campanha de filiação, para o que vai distribuir, dentro em breve, uma circular a esse fim destinada. As inscrições poderão fazer-se, desde já, segundo nos informam, na sede daquele organismo politico ou através de qualquer dos componentes da referida comissão.

AS PROXIMAS ACTIVIDADES

do Instituto Britanico

No dia 16, reabrem as aulas de inglês na sede do Instituto Britanico em Portugal, contando-se, entre as iniciativas futuras daquele Instituto, a vinda a Portugal, ainda este mês, do sr. Herford, director do Centro de Estudos de Pragas e Pestes de Slough, Inglaterra. Visitará os diversos centros da sua especialidade em Portugal, de acordo com a orientação do sr. eng. Henrique de Barros, ilustre director do Gabinete de Estudos Económicos da Junta Nacional das Frutas, onde fará algumas conferências. A inauguração, a 24 de Janeiro, duma exposição de gravuras coloridas, provenientes dos séculos XVIII e XIX, sobre várias modalidades de desporto na Grã-Bretanha a efectuar na sala do primeiro andar do Instituto e a inauguração a 15 de Janeiro, de uma aula de xadrez, para membros principiantes e de uma secção especial de xadrez para senhoras, são outras tantas iniciativas do Instituto Britanico, na temporada que na terça-feira se inicia.

Para informação dos interessados, lembra-se que o endereço telegráfico do Instituto e da delegação em Portugal do British Council passou a ser BritCoun, a partir de 1 do corrente.

PUBLICAÇÕES

«Anuário da Universidade de Lisboa»

Metódicamente coordenado pelo sr. dr. Ernesto Beleza de Andrade, secretário da Universidade de Lisboa, publicou-s eagora mais um «Anuário» daquela instituição.

O livro, de mais de 300 páginas, refere-se ao ano escolar de 1943-44 e insere muitos elementos relativos á actividade das várias faculdades que fazem parte da Universidade clássica, bem como a relação nominal dos alunos que frequentaram as mesmas escolas superiores.

O «Anuário» insere ainda todas as disposiçõe legais que se publicaram durante o referido periodo, tornando-se, por tudo isto, um valioso repositório para consulta e trabalho.

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Estão em distribuição o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.,» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês, editados pela Financial, do Porto, contendo os horários de Caminhos de Ferro e da camionagem de todo o País. O «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», é distribuido gratuitamente a quem mande, para despesas de expediente e porte, um selo de 1$00.

Vida musical

Audição Integral das Sinfonias de Brahms

A Emissora Nacional vai levar a efeito uma serie de quatro concertos pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, na qual serão executadas todas as Sinfonias de Brahms, além de outras obras do melhor repertório sinfónico. O primeiro destes concertos, que serão a preços populares, realiza-se depois de amanhã, no Tivoli, ás 18 e 15, com o seguinte programa: «Gvendoline», abertura da ópera, de Chabrier; «Concerto em mi menor», para piano e orquestra, de Chopin, sendo solista Fernando Laires; «A' Esquina», de Alan Rawsthorne, em primeira audição; e «1.ª Sinfonia», de Brahms.

Juventude Musical Portuguesa

Por motivo de doença de um dos colaboradores, fica adiado para data a anunciar oportunamente o concerto que a J. M. P. tinha marcado para amanhã, no Instituto Superior Técnico.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 12—Tomou posse a nova direcção da Academia Almadense, tendo a maior parte dos elementos que hoje a compõem sido reconduzidos, dada a admirável acção desenvolvida no ultimo ano e que veio abrir novos horizontes a tão popular e prestimosa colectividade.

—Num restaurante desta vila, foi prestada homenagem a dois almadenses, Fernando Pinto e Domingos Soares, a quem foi oferecido um almoço por um grupo de dezenas de antigos casapianos aqui residentes. O acto teve a sua origem no facto dos homenageados serem sócios do Casa Pia, há muitos anos, sem contudo nunca terem sido alunos daquela prestimosa instituição.

OS AMIGOS DE LISBOA

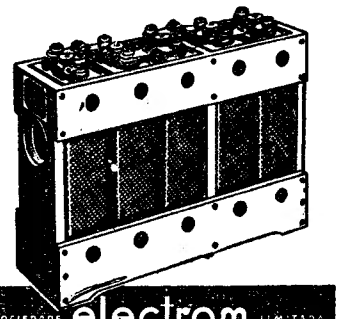
visitam amanhã a Imprensa Nacional

O Grupo «Amigos de Lisboa» faz amanhã, ás 14 e 30, uma visita á Imprensa Nacional e ás suas instalações, no que será acompanhado por um técnico daquele estabelecimento de ensino.

Antes, na sala da biblioteca, fará uma pequena palestra sobre a história daquele estabelecimento do Estado o nosso camarada de redacção Norberto de Araujo.

RADIOS
DAS MELHORES MARCAS
Não se precipite na compra do seu radio. Venha ver os mais modernos radios das melhores marcas mundiais e depois decida-se
I EXPOSIÇÃO DA ELECTRICIDADE E DO GÁS AO SERVIÇO DO LAR
AV. DA LIBERDADE, 135

TUDO A PRESTAÇÕES
AOS MELHORES PREÇOS
ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás ou a lenha
BANHEIRAS — *Artigos de Casa de Banho*
LUSTRES — CANDEEIROS — FERROS
T. S. F. das marcas mais acreditadas
Carrinhos para bébés
CALORIFEROS e *Artigos de Utilidade*
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
J. COSTA & SILVA, LIMITADA
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(Só no 1.º Andar)
Telef. 26713 LISBOA

BATERIAS
nickel-cadmium alcalina
ALKLUM
PARA MARINHA • AVIAÇÃO • LUZ CAMINHOS DE FERRO TELEFONES • DIESEL • RÁDIO ARRANQUE DE MOTORES

SOCIEDADE electrom LIMITADA
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8 2.º - LISBOA

PIANOS
As mais famosas marcas mundiais
VENDA

ALUGUER
Valentim de Carvalho, Lda.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Admissão de pessoal

Encontra-se aberto concurso de provas publicas, pelo prazo de 30 dias, para o preenchimento de lugares de empregados, de várias categorias, dos serviços de secretaria.

O programa e regulamento do concurso estão patentes na 1.ª secção da Secretaria da Santa Casa, Largo Trindade Coelho.

Union Industrielle et Maritime
Serviço regular e ràpido
Para:
BORDEUS e ROUEN
O navio norueguês
«ILA»
em 22 do corrente
Para carga e passagens tratar com os Agentes Gerais
Soc. Com. Orey Antunes & C.ª, Lt.da
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA
Telefs. 22171/2/3 e 25305

Banco Pinto & Sotto Mayor

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Banco para reunir na sua Sede, Rua do Ouro, 30, 2.º, no próximo dia 3 de Fevereiro, pelas 12 horas, a-fim de:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos á gerência finda em 31 de Dezembro de 1950.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral pela Companhia de Seguros «SAGRES», O ADMINISTRADOR-DELEGADO, **Artur Brandão.**

Faustino Policarpo Timóteo

FALECEU

Candida da Conceição Silva Timoteo, Maria Timoteo Chambica Chaves, marido e filha, Livia Timoteo Carvalho Dias, marido e filhas, e Cesar da Fraternidade Silva Timoteo participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, avô e sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da Avenida Almirante Reis, n.º 4, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

Laura de Oliveira Pereira

MISSA DO 30.º DIA

Sua irmã Eugenia do Oliveira Guedes de Sá manda celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 11 horas, na Capelinha das Picôas.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

20966 . . . . . 600.000$

20965 / 20967 Aprox. ao 1.º prémio **7.240$**

31736 . . . . . 100.000$

56641 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

1270 3487 7945 21121 21785 33815 37029 39421 49733 58887

Os numeros cujos três ultimos algarismos sejam iguais aos do 1.º prémio: **966**, são premiados com 3.000$00.

Os numeros de **20901** a **21000** de **31701** a **31.800** e de **56.601** a **56.700** são premiados com 200$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémio.

São premiados com 150$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 2.º e 3.º premios: **36** e **41**.

Os numeros terminados em **5, 6** e **7**, são premiados com 90$00, excepto os que terminem em **966**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A política americana

(Continuação da 1.ª página)

a evacuação das tropas em luta na Coreia, nem poderia querer dizer que houve alteração na atitude do Governo americano para com Chang-Kai-Chek.—(France Presse).

As declarações de Truman sobre o envio de tropas para a Europa

WASHINGTON, 12.—O presidente Truman referiu-se ontem, na conferência da semana com os jornalistas, ás relações entre a Casa Branca e o Congresso em matéria de eventual envio de tropas americanas para países estrangeiros. Truman esclareceu o assunto, afirmando que o Governo continuaria a consultar as comissões competentes do Congresso antes de serem enviados efectivos militares para a Europa, conforme tem feito até ao presente. O presidente explicou também que neste momento ainda não podia indicar aqueles efectivos, mas que teria elementos mais pormenorizados a tal respeito depois do general Eisenhower regressar da Europa, nos começos de Fevereiro próximo.

O presidente Truman desmentiu formalmente que o general MacArthur tivesse sugerido a evacuação da Coreia ao Governo americano, acrescentando que o general MacArthur recebia ordens, não formulava propostas.—(France Press).

A «paz por qualquer preço»

WASHINGTON, 12.—O presidente dos Estados Unidos tornou a repelir esta noite a ideia de «paz por qualquer preço».

Truman era convidado de honra da «Comissão Democrata Nacional» que deu uma recepção na capital federal, e fez um discurso improvisado, sobretudo com o fim de responder ás criticas de que ele próprio e o seu Governo têm sido alvo ultimamente, da parte da oposição republicana. Aproveitou a ocasião para lembrar os principios que norteiam a sua política externa, como os enunciou na sua mensagem ao Congresso, e declarou a seguir, nomeadamente: «Este país e os outros paises livres têm o dever de juntar os seus esforços para conseguir pôr a moral acima do materialismo. Não quero uma paz por qualquer preço. Quero a paz acompanhada de liberdade e de justiça».—(F. P.).

Connally contra Taft

WASHINGTON, 12—O senador democrata Tom Connally, presidente da comissão senatorial de negócios estrangeiros, declarou hoje ao intervir no debate travado no Senado, que os Estados Unidos deveriam juntar-se aos seus aliados da Europa Ocidental para se aumentarem rapidamente as suas forças comuns com vista a evitar-se uma agressão sovietica. O senador censurou ásperamente Robert Taft pelas suas recentes declarações, dizendo que Taft manifestou «derrotismo» e fez renascer entre os europeus muitas duvidas sobre a firmeza com que os americanos seriam capazes de cumprir as suas obrigações internacionais, favorecendo deste modo a propaganda russa.—(F. P.).

Uma declaração de Taft

WASHINGTON, 12—O senador republicano Robert Taft disse hoje que a insistência do presidente Truman no seu direito de enviar tropas para a Europa, sem aprovação anterior do Congresso á sua política, «pôs fim á política externa bipartidária».

Taft declarou a um jornalista que aprovaria o envio de numero limitado de divisões americanas para a Europa, se os europeus manifestassem a vontade de reforçar as suas próprias defesas.—(Reuter).

A Rússia não dispõe

senão de 7 bombas atómicas?

LONDRES, 12—Sobre o numero de bombas atómicas que a Russia actualmente possui publicaram-se há pouco na Imprensa norte-americana cálculos que de nenhum modo correspondem ás informações sobre esse assunto recebidas directamente pelos serviços de informação austriacos e de outros países da Europa Ocidental.

Segundo informações que nos círculos oficiosos britanicos são classificadas como «muito precisa», a Russia dispõe, efectivamente, hoje, de laboratórios onde já conseguiu fabricar bombas atómicas, mas, presentemente, o numero dessas bombas postas á disposição do Kremlin não é superior a seis ou sete. O depósito principal encontra-se na região de Sevuralsh, entre Leninegrado e o Mar Branco, onde há quatro bombas. Outro depósito, apenas com duas bombas, encontra-se nas proximidades de Irkutsk na Sibéria.

Calcula-se, no entanto, que a Russia, até ao fim da próxima Primavera, possa fabricar outras quatro ou cinco bombas atómicas.

Devem ser consideradas como sugeridas ou inventadas pela propaganda soviética as notícias, segundo as quais a Russia dispõe já de sessenta a oitenta bombas atómicas. Se os russos as tivessem — afirma-se em Londres — a política diplomática soviética seria, decerto, muito mais agressiva.—(ANI).

PEQUENAS NOTICIAS

AGENDA MABOR

A Manufactura Nacional de Borracha, que fabrica os pneus Mabor, editou agora uma agenda de algibeira para o anos de 1951, que insere preciosas indicações e constitui um auxiliar valioso para a vida diária.

QUEM ACHOU?

Ao motorista que encontrou no seu taxi um chapeu, que pertence a uma senhora que se apeou na Rua Rodrigo da Fonseca, agradece-se que o entregue na secretaria do «Diário de Lisboa» onde se gratificará.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R., no Cabeço de Bola, estão depositados uma pasta de cabedal e um tubo de escape de automovel. Quem os perdeu pode apresentar-se a reclamar a sua entrega.

BAILE DE MÁSCARAS

A favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais, realiza-se amanhã um grandioso baile de máscaras abrilhantado pela Orquestra Estoril, na sede daquela associação e para o qual há grande entusiasmo.

SORTE GRANDE

(1.ª Lotaria Popular de 1951)

20966

600 CONTOS

Vendida no conceituado e popular

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas Sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete recebido directamente da Misericordia

Rebate-se hoje e todos os outros dias, até à meia-noite

O QUIOSQUE TIVOLI, ao entrar o Ano Novo, continua a manter o seu prestigio no COMÉRCIO DE LOTARIA

O acreditado QUIOSQUE TIVOLI representa o grande

«CARTAZ DA FELICIDADE»

A primeira Lotaria Popular do ano de 1951 é o inicio de uma nova MARÉ DE SORTE para o QUIOSQUE TIVOLI e para os clientes que nêle se habilitarem para as próximas lotarias.

Pelo "TIVOLI"

Na Extracção da

Lotaria Popular

de hoje, a

CASA DA SORTE

vendeu o

3.º Prémio = 56.641

50 Contos

E' mais um bilhete com o seu carimbo que obtém a «Sorte» dum prémio grande

A próxima extracção realiza-se no dia 19 de Janeiro

1.º Prémio - 600 Contos

Vigésimos a 9$00 — Bilhetes a 180$00

A' venda nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

As operações militares na Coreia

A aviação impediu

que dois regimentos norte-coreanos cortassem a 2.ª divisão americana das suas retaguardas

(Continuação da 1.ª pag.)

abastecimentos, ao longo das estradas cobertas de neve, ao Sul de Suwon. A Aviação anunciou que as melhores condições atmosféricas, ontem, permitiram que os aviões recomeçassem com os ataques em grande escala. Caças afirmaram terem causado 600 baixas ao inimigo.

Bombardeiros efectuaram ataques de incursão, pela primeira vez, há três noites, comunicando terem obtido resultados excelentes contra caravanas em movimento para o Sul.—(Reuter).

Duas divisões norte-coreanas marcham em direcção a Chungju

FRENTE DA COREIA, 12 — Só a intervenção maciça da aviação impediu dois regimentos norte-coreanos, vindos de Nordeste e dirigindo-se para Sudoeste, de cortar a 2.ª divisão das suas retaguardas. Foi ás 14 horas locais que estes dois regimentos, que fazem parte de duas divisões nortistas que se dirigem para Chungju, entraram em contacto com os elementos avançados da 2.ª divisão ao Sul de Wonju. Cinquenta caças e bombardeiros, entre eles dez B29, despejaram sobre as tropas inimigas uma chuva de bombas e «napalm», metralhando-as no momento em que atacavam a 2.ª divisão.

Apesar da intensidade extraordinária deste ataque aéreo, um dos mais violentos e concentrados de toda a guerra da Coreia em operações de apoio ás forças terrestres, a marcha das duas divisões norte-coreanas para Chungju, ao longo do flanco direito da 2.ª divisão, prossegue e esta continua a combater os regimentos nortistas.

Parece que se trata do inicio duma ofensiva comunista na frente Leste.

O batalhão francês ocupou uma crista ao Sul de Wonju com o apoio da artilharia e da aviação, durando a operação um quarto de hora. A posição em questão fora já tomada na quarta-feira, por uma companhia francesa que depois recebeu ordem de retirar.

Um comunicado da aviação esclarece que as dez fortalezas lançaram, em 19 minutos, 160 toneladas de bombas sobre as concentrações comunistas. As tropas aliadas recuaram para facilitar o assalto. Para aumentar a sua eficácia, algumas bombas iam munidas de foguetes, que as fazem rebentar acima do solo. O bombardeamento foi feito á vista com excelentes resultados. Outros aviões B29 lançaram 40 toneladas de bombas sobre a estação ferroviária de Huichon.

Finalmente, durante a noite e hoje de manhã cedo, as Superfortalezas-voadoras largaram 80 toneladas de bombas dirigidas pelo radar sobre a estação de Pyong-yang e entrepostos.

Um avião inimigo, exibindo as cores americanas, bombardeou, esta manhã, duas pontes situadas no sector das Nações Unidas, alguns quilómetros ao Sul de Osan. Não fez estragos. Com este, somam já quatro os ataques aéreos inimigos desde esta manhã.—(F. P.).

Contra-ataque dos aliados

FRENTE DA COREIA, 12 — Após a intervenção violenta da aviação americana e da artilharia no sector de Wonju, os dois regimentos nortistas que atacavam o flanco direito da 2.ª divisão recuaram de tarde para as colinas vizinhas da cidade. As tropas aliadas, passando ao contra-ataque, em direcção a Wonju, ocuparam a altura estratégica donde o inimigo despejara sobre as posições aliadas uma chuva de balas de armas automáticas. No seu avanço, as tropas aliadas apenas depararam com fraca oposição. A posição ocupada pelos aliados encontra-se na orla Nordeste do perimetro da segunda divisão, que forma uma ferradura de ambos os lados da estrada Wonju-Chungju, dois a três quilómetros ao Sul da primeira destas localidades.

Os pilotos que participaram na operação dizem que após a incursão ficou arrasada parte da cidade de Wonju.—(F. P.).

As dificuldades de abastecimento

JUNTO DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 12.—Os funcionários da assistência civil do Exército americano entraram em acção como trabalhadores das fábricas de arroz numa tentativa para evitar que alguns milhares de refugiados coreanos morram de fome.

A primeira fábrica entrou em funcionamento numa cidade da primeira linha, na Coreia ocidental, pouco antes do anoitecer de ontem.

Várias familias de refugiados interromperam a sua longa caminhada para o Sul o tempo suficiente para pôr a funcionar a fábrica e descascar o arroz necessário para cerca de 100 pessoas. Em seguida, foram substituidos por outros refugiados, que também permaneceram algumas horas a trabalhar na fábrica antes de prosseguir viagem.

O coronel Archibald Melchior, chefe da assistência civil nesta área, declarou tencionar pôr em funcionamento uma «cadeia» de fábricas ao longo da estrada para Fusan.—(R.).

Vão ser recrutados nos Estados Unidos mais 50.000 homens

WASHINGTON, 12.—Segundo foi ontem revelado oficialmente pelo Departamento da Defesa, o Exército americano propõe-se recrutar mais 50.000 homens em virtude das baixas na Coreia.

Aquele departamento já decidiu convocar 80.000 homens por mês durante os primeiros três meses deste ano. As convocações de recrutamento totalizaram até agora, desde que principiou a guerra, 50.000 homens.—(Reuter).

As diligências diplomáticas

para pôr termo ao conflito

(Continuação da 1.ª página)

riam as operações militares na Coreia ou contra a Coreia, quer as tropas das Nações Unidas se mantivessem ou não no reduto de Fusan; reforçar-se-ia a defesa da ilha Formosa; apressar-se-iam as negociações para se firmar um tratado de paz com o Japão.

Se a China se recusasse a aceitar a proposta da Comissão Política da O. N. U., esta atitude levaria a mudança de posição da parte da Grã-Bretanha, India, Paquistão e Ceilão, que, até agora, se têm mostrado favoráveis á participação da China nas negociações com o Japão, enquanto a Nova Zelandia e a Austrália adeririam ao ponto de vista americano.

John Foster Dulles deve iniciar brevemente a primeira de uma série de viagens a Tóquio para discutir as modalidades de uma paz de facto se não *de jure* com as autoridades nipónicas e em colaboração com o general MacArthur. Não se enconde, em Washington, que estas negociações vão ser longas e melindrosas porque se trata para a América de obter, em troca da restituição da soberania ao Japão, o direito de manter bases no arquipélago nipónico. Por outro lado, o general MacArthur declarou, ultimamente, que é favorável ao rearmamento do Japão. Neste país, a sua declaração provocou certa comoção, e foi acolhida com reservas em Washington, onde é unanime a opinião de que o problema do rearmamento japonês é práticamente idêntico ao do rearmamento alemão. E' preciso que os nipões estejam decididos a rearmar-se: ora, até agora, têm-se mostrado extremamente hesitantes nesta ordem de ideias.—(F. P.)

Espera-se que a China rejeite o plano de 5 pontos

LAKE SUCCESS, 12—Espera-se que a Republica Popular Chinesa, segundo os delegados mais bem informados desta cidade, rejeite o plano de 5 pontos para uma solução na Coreia ou, na melhor das hipóteses, apresente na sua resposta condições inaceitáveis.

A maioria dos principais delegados aqui consultados foi unanime em afirmar que os discursos dos delegados soviético e polaco na Comissão Política fazem prever uma rejeição de Pequim.

O ponto de vista especificamente defendido nestes dois discursos é que Pequim não está disposto a concordar com uma ordem de cessar fogo até que lhe seja garantido antecipadamente que as suas principais reivindicações serão aceites pelas Nações Unidas.

A' luz dos acontecimentos ocorridos ontem na Comissão Politica, há pequenissimas esperanças de que a questão coreano-chinesa possa ser resolvida por meios pacificos.

A resposta de Pequim não é esperada antes de terça-feira. Julga-se provável que na segunda-feira o delegado sovietico, Jacob Malik, faça um ataque amplificado contra a proposta dos 5 pontos.

Nesse caso, salvo qualquer acontecimento inesperado á ultima hora, a Comissão Politica será convidada a tomar posição sobre o caso de agressão chinesa. Esta decisão provocará subsequentemente uma reunião plenária da Assembleia Geral para apreciação do assunto.—(R.).

Ali Khan e Rita

chegaram a Nairobi

NAIROBI, 12.—Muçulmanos entusiasmados cobriram de flores o principe Ali Khan e sua mulher, a antiga actriz cinematográfica Rita Hayworth, ao chegarem aqui hoje, na primeira escala de uma viagem de avião á Africa Central e Oriental.

Os funcionários aduaneiros tiveram de abrir caminho á força, através da multidão, para conseguirem chegar ao avião particular em que viajam o principe e sua mulher.—(Reuter).

PARA VENDER BEM

as suas pratas ouro ou joias procure a Ourivesaria Pimenta. É a que paga melhor.
Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

As conferências de Eisenhower em Copenhague

COPENHAGUE, 12—O general Eisenhower realiza hoje breves conversações com chefes governamentais dinamarqueses, antes de seguir para Oslo, quinta cidade que visita na sua viagem ás capitais do Pacto do Atlantico.

Observadores militares prevêem que a Dinamarca não poderá prestar grande contribuição a um exército europeu, visto o seu próprio exército de recrutados ser constituido apenas por cerca de uma divisão. Mas círculos geralmente bem informados asseveraram que o Governo dinamarquês confirmaria ao comandante supremo a sua adesão ao Pacto do Atlantico e a todas as decisões tomadas nos termos dessa aliança.

O general Eisenhower, que passou ontem a noite na residência da embaixatriz americana, senhora Eugenie Anderson, foi esta manhã recebido pelo rei Frederico. Depois seguiu de automóvel para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, no castelo de Christiansborg, onde iniciou as conversações com o primeiro-ministro dinamarquês, Erik Eriksen, e com outros membros do seu Governo. Assistiram o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ole Bjoern Kraft, o ministro da Defesa, Harald Petersen, e o almirante Qvistgaard, chefe do estado-maior da Defesa dinamarquês.

Depois do almoço, Eisenhower avistar-se-á com o almirante Duistgaard, comandante de todas as forças armadas dinamarquesas, com o general Goertz, vice-almirante Vedel e com o general Foerslav, comandantes das forças terrestres, maritimas e aereas. —(Reuter e France-Press).

Declarações de Eisenhower

COPENHAGUE, 12—O general Eisenhower, declarou aos jornalistas que a Humanidade não aprendera a lição de que a guerra nada resolve. Disse ter tido esperanças, há pouco tempo, de que a Humanidade tivesse aprendido essa lição. Provára-se não ter sido esse o caso.

Declarou que a Europa Ocidental nada queria saber de qualquer espécie de existência acorrentada. Se um povo tinha de se proteger atrás duma muralha de baioneta, ninguém melhor equipado para o fazer do que os povos livres. «Devemos ter compreensão comum sobre o que tentamos preservar e determinação para o fazer. Uma aliança é sempre bem sucedida, se um dos sócios estiver sempre a tentar contribuir mais do que os outros».

O general Eisenhower acrescentou: «Creio que nos associamos—os 12 países do Pacto do Atlantico—para preservar a cultura desenvolvida durante séculos, para a preservar enfrentando com força positiva qualquer atacante».

Acrescentou que, embora os países mais pequenos não pudessem prestar contribuições tão grandes como as nações mais poderosas, havia uma coisa em que todas as nações podiam competir—em espirito, moral e dedicação á causa. Na Dinamarca, «nada encontrei que não alegrasse o meu coração». —(Reuter).

A cooperação da Holanda

HAIA, 12—Dizem de fonte autorizada que, contrariamente a certas informações, o general Eisenhower não exigiu do Governo holandês que tenha ainda este ano três divisões em armas com carácter permanente. Os planos primitivos do estado-maior continuarão de pé: nos fins de 1951, o Exército holandês contará 75.000 homens mobilizáveis, ou seja uma divisão efectivamente mobilizada, formada por homens do contingente de 1951, e duas outras divisões eventualmente mobilizáveis, constituidas com soldados que regressaram da Indonésia.

Por outro lado, o Governo holandês considera que não é possivel de momento prolongar o serviço militar — actualmente de um ano — e que, por outro lado, luta com falta de locais para treino, de armamento e de material para manter três divisões em armas.—(France Presse).

Solar do Convento
REFUGIDOS
A 6 kms. do Carregado
TELEFONE: — ALENQUER 108

Cliper-Bar
Gerente ARTUR DUARTE
O «bar» acolhedor por excelência, aberto até ás 3 1/2.
Óptimo serviço de «bar» e ceias
R. DA GLÓRIA, 53

IMPRESSOS PARA IMPOSTO COMPLEMENTAR
Vende: PAPELARIA EMILIO BRAGA
Rua de S. Julião, 55 ou Rua Alexandre Herculano, 11-C